



**RELATÓRIO DO  
SEMINÁRIO DE MEIO  
TERMO**

---

**MEDICINA III**

**Diretoria de Avaliação - DAV**

---

**09 e 10 de outubro de 2023**



**Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao  
Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024  
Dados de 2021 e 2022**

**Coordenador**

Ricardo de Carvalho Cavalli – USP-RP

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos**

Cristiano Xavier Lima - UFMG

**Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais**

Daniela Francescato Veiga - UNIVÁS

## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>4</b>
<b>Considerações Gerais sobre o Seminário .....</b>	<b>5</b>
<b>Análise Geral e “Estado da Arte” da Área .....</b>	<b>10</b>
<b>Dados Quantitativos e Qualitativos.....</b>	<b>11</b>
<b>Orientações e recomendações .....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO 1 – Formulário eletrônico a ser preenchido pelos coordenadores dos PPG ou seus representantes .....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXO 2 – Programação SEMINÁRIO DE MEIO TERMO – Medicina III.....</b>	<b>50</b>

## **Apresentação**

O presente relatório se refere ao Seminário de Meio Termo (SMT) da Área Medicina III da Capes.

O SMT consiste em uma reunião da coordenação da Área com coordenadores - ou seus representantes - dos Programas de Pós-graduação (PPG) avaliados pela Área, a fim de discutir os critérios de avaliação utilizados para acompanhamento e dos PPG e estabelecer um panorama da Área, transcorrida metade do quadriênio.

Em prol da transparência do processo avaliativo, nessa oportunidade são apresentados os dados quantitativos dos PPG da Área relativos aos dois primeiros anos do quadriênio, permitindo, quando necessário, que sejam realizados ajustes de rumo, antes da próxima avaliação quadrienal. Também são discutidos os critérios de avaliação e é feito o planejamento para as avaliações futuras na Medicina III.

## Considerações Gerais sobre o Seminário

O Seminário de Meio Termo (SMT) da Área Medicina III (Med III) ocorreu em formato de reunião presencial em Brasília (Endereço: Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, Edifício CAPES) nos dias 09 e 10 de outubro de 2023. A Comissão foi composta pelo coordenador da Medicina III, Prof. Ricardo de Carvalho Cavalli (USP-RP), pelo coordenador adjunto de Programas Acadêmicos da Med III, Prof. Cristiano Xavier Lima (UFMG) e pela coordenadora adjunta de Programas Profissionais da Med III, Profa. Daniela Francescato Veiga (UNIVÁS). Também participou da comissão a Profa. Denise de Freitas (UNIFESP), que coordenou a Área no quadriênio anterior. A participação foi limitada aos membros da coordenação e um representante por programa com a situação “em funcionamento” e “em projeto”. Ressaltamos ainda a participação do Diretor de Avaliação da CAPES, Prof. Paulo Jorge Parreira dos Santos.

Participaram do evento 35 PPG acadêmicos e 10 PPG profissionais, com a presença do coordenador ou seu representante. Os seguintes PPG não enviaram representante: Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas da UERJ (Código: 31004016050P4), Ciência Cirúrgica Interdisciplinar da UNIFESP (Código: 33009015009P1), Medicina (Otorrinolaringologia) da UNIFESP (Código: 33009015018P0), Mestrado Profissional em Saúde da Mulher da FUFPI (Código: 21001014076P6), Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular da UNIFESP (Código: 33009015082P0) e Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da UNIFESP (Código: 33009015093P2).

Como forma de preparação para o SMT, a coordenação de área de Medicina III enviou orientações específicas aos seus programas, bem como a pauta preliminar e seu respectivo cronograma, com cópia para a DAV ([dav@capes.gov.br](mailto:dav@capes.gov.br)). Nas semanas que antecederam o SMT a comissão realizou reuniões virtuais, via plataforma Google Meet, discussões sobre a metodologia de análise dos dados referentes aos anos de 2021-2022, forma de apresentação dos mesmos e definição da programação. Foi definido também o envio prévio, aos coordenadores de Programas, de um formulário eletrônico em que deveriam indicar os três pontos mais fortes e as três maiores fragilidades de seus PPG, para que esses dados fossem analisados, apresentados e discutidos durante o SMT (Anexo 1). Salienta-se ainda a importante contribuição do Prof. Ricardo Pimenta Bertolla (UNIFESP), consultor da Med III que, embora não estivesse presente em Brasília, muito colaborou na análise e organização dos dados quantitativos dos PPG referentes a 2021 e 2022.

A coordenação da área de Medicina III acompanha, atualmente, 51 Programas de Pós-graduação (PPG), sendo 38 PPG acadêmicos e 13 PPG profissionais. Na última avaliação quadrienal foram avaliados 52 PPG. Entretanto, um dos PPG Profissionais, o Mestrado Profissional Gestão e Inovação em Saúde, da UFRN (código 23001011175P0), solicitou mudança de área de avaliação, tendo migrado para a Área Interdisciplinar.

As tabelas 1 e 2 elencam os PPG da Medicina III, com suas respectivas notas de avaliação da última quadrienal.

**Tabela 1. Informações dos Programas Acadêmicos da Medicina III**

Código Programa	Sigla IES	Programa	Nível	Nota do Programa
22001018023P2	UFC	Ciências Médico-Cirúrgicas	ME/DO	5
25001019023P0	UFPE	Cirurgia	ME/DO	3
23001011183P2	UFRN	Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher	ME	3
33019010003P5	FCMSCSP-TI	Pesquisa em Cirurgia	ME/DO	3
33119015003P2	SLMANDIC	Ciências Médicas	ME	3
31004016050P4	UERJ	Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas	ME/DO	5
32001010069P0	UFMG	Ciências Aplicadas à Cirurgia e à Oftalmologia	ME/DO	5
32001010022P4	UFMG	Saúde da Mulher	ME/DO	3
31001017128P4	UFRJ	Ciências Cirúrgicas	ME/DO	4
33004064076P6	UNESP-BOT	Anestesiologia	ME/DO	5
33004064006P8	UNESP-BOT	Cirurgia e Medicina Translacional	ME/DO	4
33004064077P2	UNESP-BOT	Tocoginecologia	ME/DO	6
33003017063P8	UNICAMP	Ciências da Cirurgia	ME/DO	5
33003017062P1	UNICAMP	Tocoginecologia	ME/DO	7
33009015009P1	UNIFESP	Ciência Cirúrgica Interdisciplinar	ME/DO	4
33009015038P1	UNIFESP	Cirurgia Translacional	ME/DO	6
33009015014P5	UNIFESP	Medicina (Ginecologia)	ME/DO	5
33009015013P9	UNIFESP	Medicina (Obstetrícia)	ME/DO	4
33009015018P0	UNIFESP	Medicina (Otorrinolaringologia)	ME/DO	4
33009015021P1	UNIFESP	Medicina (Urologia)	ME/DO	4
33009015024P0	UNIFESP	Oftalmologia e Ciências Visuais	ME/DO	7
33002010132P3	USP	Anestesiologia, Ciências Cirúrgicas e Medicina Perioperatória	DO	5
33002010115P1	USP	Ciências do Sistema Musculoesquelético	ME/DO	5
33002010222P2	USP	Ciências em Gastroenterologia	ME/DO	6
33002010161P3	USP	Medicina (Cirurgia Torácica e Cardiovascular)	DO	4
33002010064P8	USP	Medicina (Obstetrícia e Ginecologia)	ME/DO	5
33002010122P8	USP	Oftalmologia	DO	6
33002010070P8	USP	Otorrinolaringologia	ME/DO	4
33002010129P2	USP	Urologia	ME/DO	4
33002029014P6	USP/RP	Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor	ME/DO	4
33002029009P2	USP/RP	Ginecologia e Obstetrícia	ME/DO	7
33002029008P6	USP/RP	Medicina (Clínica Cirúrgica)	ME/DO	5
33002029038P2	USP/RP	Oftalmologia Otorrinolaringologia e Cir. De Cabeça e Pescoço	ME/DO	5

40009017001P0	FEMPAR	Princípios da Cirurgia	ME/DO	4
40001016018P0	UFPR	Medicina (Clínica Cirúrgica)	ME/DO	4
40001016084P2	UFPR	Tocoginecologia e Saúde da Mulher	ME	3
42001013106P1	UFRGS	Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia	ME/DO	4
42001013054P1	UFRGS	Medicina: Ciências Cirúrgicas	ME/DO	4

**Tabela 2. Informações do Programas Profissionais da Medicina III**

Código	Nome PPG	IES (sigla)	Nível	Nota 2021
40004015075P2	Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência	UEM	Mestrado	3
33002010252P9	Anestesiologia	USP	Mestrado	3
21001014076P6	Saúde da Mulher	FUFPI	Mestrado	3
22003010073P2	Transplantes	UECE	Mestrado	3
12001015065P9	Cirurgia	UFAM	Mestrado	3
33009015173P6	Ciências da Saúde Aplicadas ao Esporte e à Atividade Física	UNIFESP	Mestrado	3
33009015082P0	Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular	UNIFESP	Mestrado	3
31021018012P0	Medicina	UNIRIO	Mestrado	3
15006018007P9	Cirurgia e Pesquisa Experimental	UEPA	Mestrado	4
23009004001P7	Tecnologia Minimamente Invasiva e Simulação na Área de Saúde	UNICHRISTUS	Mestrado	4
33009015093P2	Ciências, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual	UNIFESP	Mestrado	4
31027016004P5	Ciências Aplicadas em Saúde	USS	Mestrado	4
32073011003P5	Ciências Aplicadas à Saúde	UNIVÁS	Mestrado	5

O Seminário seguiu um cronograma de apresentações e discussões com todos os representantes dos PPG presentes, abordando o panorama geral da Área e os critérios de avaliação da Medicina III, de forma específica para os PPG da modalidade acadêmica e para os PPG da modalidade profissional. Foram apresentados e discutidos os principais resultados da Avaliação Quadrienal 2017-2020 da Área. Também foram apresentados e discutidos alguns itens presentes na ficha de avaliação, nos quais vários PPG demonstraram dificuldades de interpretação na última avaliação quadrienal, como “Indicação de Destaques”, “Autoavaliação”, “Planejamento Estratégico” e “Impacto Social”. Cada apresentação era seguida de ampla discussão, buscando-se ajustar conceitos e critérios consensuais para a Área.

No primeiro dia do Seminário houve ainda apresentação e discussão com o Diretor de Avaliação da Capes, Prof. Paulo Jorge Parreira dos Santos, sobre o papel da Diretoria de Avaliação (DAV) e as implicações do Termo de Autocomposição (TAC) na avaliação quadrienal dos PPG realizada pela Capes, especialmente nos processos e prazos mínimos necessários para implementação de mudanças que causem modificações em critérios já estabelecidos, de forma a manter a segurança jurídica necessária ao processo de avaliação. Prof. Paulo também destacou que mudanças na Ficha de Avaliação para o quadriênio 2025 a 2029 deverão ser discutidas e aprovadas até 2024, antes do início do próximo quadriênio.

Em seguida, o Prof. Paulo discutiu e tirou dúvidas dos coordenadores e representantes dos PPG sobre dotação orçamentária, bolsas, portal de periódicos Capes, APC (*Article Processing Charges*), Ciência Aberta, e outras questões de interesse, destacando os valores gastos pela CAPES com o Portal de Periódicos e o que é gasto pelos PPG com as revistas de acesso aberto, gerando valores de cerca de 300 milhões ao ano com publicações, sendo necessário discutir, na CAPES, políticas para valorização dos periódicos nacionais. Dentre outras questões levantadas, o Prof. Paulo esclareceu que a CAPES está empenhada na melhoria na Plataforma SUCUPIRA, especialmente na possibilidade de maior integração entre as informações já disponíveis nos sistemas das Instituições de Ensino Superior (IES) e a Plataforma Sucupira. Destacou que já está disponível a “Versão Beta”, com algumas melhorias.

Foi apresentada e discutida pela coordenação e pelos representantes dos PPGs da Medicina III a versão preliminar da Ficha de avaliação aprovada na 224ª reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), realizada no período de 18 a 22 de setembro de 2023. Após a apresentação da versão preliminar da ficha, foi consenso da Área de Medicina III que a ficha atual contempla melhor a descrição dos itens da avaliação do que a ficha preliminar proposta. Sobre os docentes permanentes (DP) foi consenso, após discussão, que o perfil e qualidade do corpo docente devem permanecer em separado, no item 1.2, e que a avaliação do DP, no tocante às suas atividades no PPG, fica melhor representada no item 2 da ficha, pois envolve a formação do corpo docente. Foi também consenso que os itens 1.3 e 1.4, relativos à autoavaliação e planejamento estratégico, podem ser unificados em um mesmo item, uma vez que estão intimamente relacionados e se complementam.

No seminário, diversos temas críticos foram discutidos, incluindo conceitos de inserção em âmbitos local, regional, nacional e internacional. A Medicina III, por meio de sua ficha de avaliação, estabeleceu critérios específicos que foram objeto de debate. Houve uma ênfase contundente sobre a imperativa demonstração de internacionalização robusta, especialmente por PPGs com notas 6 e 7.



Houve reconhecimento da necessidade de se impulsionar iniciativas de extensão universitária em todos os PPGs, enfatizando a importância da proposição de tais projetos pelo corpo docente. A coordenação destacou repetidamente a urgência de políticas afirmativas e inclusivas. Estratégias empregadas por diferentes IES nesse âmbito foram exemplificadas e amplamente aceitas por todos os presentes.

A Medicina III demonstra uma distribuição geográfica notadamente desigual dos PPGs pelo Brasil. A coordenação, durante todo o Seminário de Meio de Termo, ressaltou a importância de colaborações, em especial por PPGs mais experientes, visando incentivar a criação de novos programas nas regiões norte, nordeste e centro-oeste. Ficou patente que iniciativas como o MINTER e DINTER, que promovem a formação de recursos humanos na área acadêmica em áreas carentes de programas de pós-graduação, são instrumentos valiosos para mitigar tais desigualdades.

Um dos pontos críticos discutidos no SMT foi a notória redução de estudantes interessados nos cursos, particularmente entre graduados em medicina. A extensa duração da graduação em medicina, aliada ao período da residência médica, configura um desafio para a inserção subsequente em programas de mestrado e doutorado. Esse dilema é amplificado quando se observa a diminuição de candidatos médicos a cargos docentes em cursos de Graduação e Pós-graduação, principalmente em instituições públicas. Foi consensual a necessidade de discutir essa problemática junto às coordenações da Medicina I e Medicina II. Experiências bem-sucedidas foram apresentadas, nas quais o estudante cursa simultaneamente o mestrado/doutorado e a residência médica. Apesar de algumas barreiras administrativas reportadas, principalmente relativas a conflitos de carga horária, ficou decidido que a coordenação da Medicina III encaminhará essa discussão às entidades pertinentes.

No período da tarde, nos dois dias de Seminário, o grupo se dividiu em duas salas, uma com os PPG Acadêmicos e outra com os PPG Profissionais, para apresentação e discussão dos dados específicos de cada modalidade. Nessas duas salas, na tarde de 09 de outubro foram apresentados e discutidos os dados 2021-2022 e também os pontos fortes e fragilidades indicados pelos coordenadores/representantes dos PPG. E, no dia 10 de outubro, discutiu-se, em detalhes, a parametrização das respectivas fichas de avaliação, acadêmica e profissional.

A programação completa do SMT 2023 da Medicina III é apresentada no Anexo 2.

## Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

A análise pormenorizada da Ficha de Avaliação utilizada na Quadrienal 2021, que também será utilizada na Quadrienal 2025, foi o tema principal de discussão no SMT 2023 da Medicina III. No primeiro dia do Seminário foram apresentados e discutidos, com todos, os principais conceitos referentes a cada quesito da ficha (Programa / Formação / Impacto na Sociedade), e os critérios e pesos utilizados pela Área na última avaliação quadrienal. Foram apresentadas, pelos participantes, dúvidas referentes aos quesitos. Estas dúvidas foram utilizadas para uma ampla discussão entre os presentes até a completa compressão da ficha e dos critérios utilizados. Durante as discussões ficou bem clara a necessidade de maior domínio da forma de acesso às informações disponíveis na página da CAPES por parte dos novos coordenadores de PPG. Diante deste contexto foram realizadas demonstrações de localização de informações detalhadas referentes a todos os quesitos abordados na ficha de avaliação. Os critérios utilizados para composição da nota final dos PPG foram apresentados e discutidos.

E, no segundo dia do SMT, os representantes dos PPG foram separados em duas salas distintas, por modalidade (Acadêmicos/Profissionais), e foi apresentado e discutido cada um dos itens e subitens de cada quesito da respectiva Ficha. Foram amplamente discutidas pequenas modificações em subitens, que pudessem ser realizadas sem ferir os termos do TAC, buscando aprimorar a próxima avaliação quadrienal.

Em ambas as salas, houve consenso sobre essas pequenas alterações, que devem agora ser discutidas no âmbito do Colégio da Vida e do CTC-ES.

Em relação ao impacto da COVID-19 sobre os PPG da Medicina III, a principal observação, tanto nos PPG Acadêmicos como nos Profissionais, foi uma tendência, nos anos de 2021 e 2022, de manutenção da produção científica (provavelmente produto de trabalhos realizados antes da pandemia), mas uma diminuição na captação e formação de discentes nestes anos.

## Dados Quantitativos e Qualitativos

Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022

A Área Medicina III observou, na última avaliação quadrienal, uma tendência de crescimento em termos de qualidade, com elevação das notas dos PPG, tanto acadêmicos como profissionais, em relação às duas últimas avaliações, como demonstrado nas figuras 1 e 2. No ano de 2023 foi aprovado o primeiro Doutorado Profissional da Área, referente à APCN 2022.

**Figura 1. Distribuição dos PPG Acadêmicos da Medicina III por notas, nas três últimas avaliações**

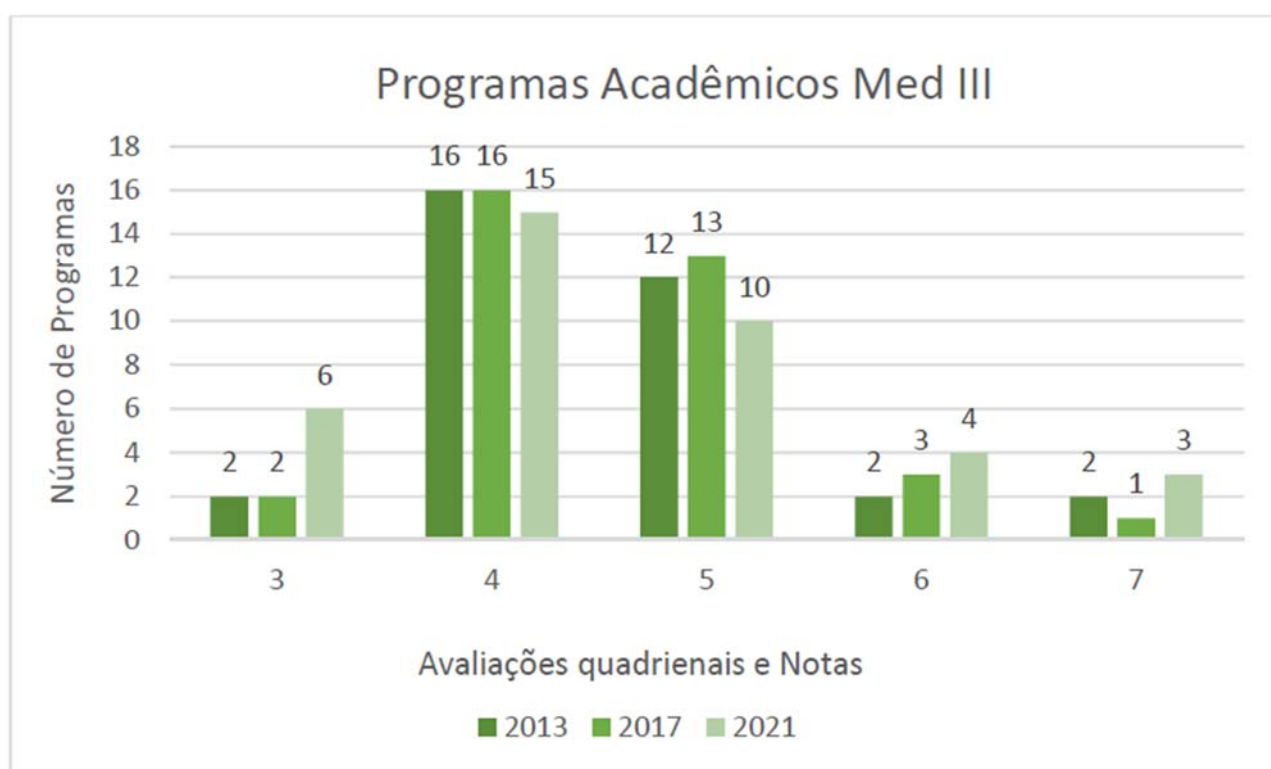
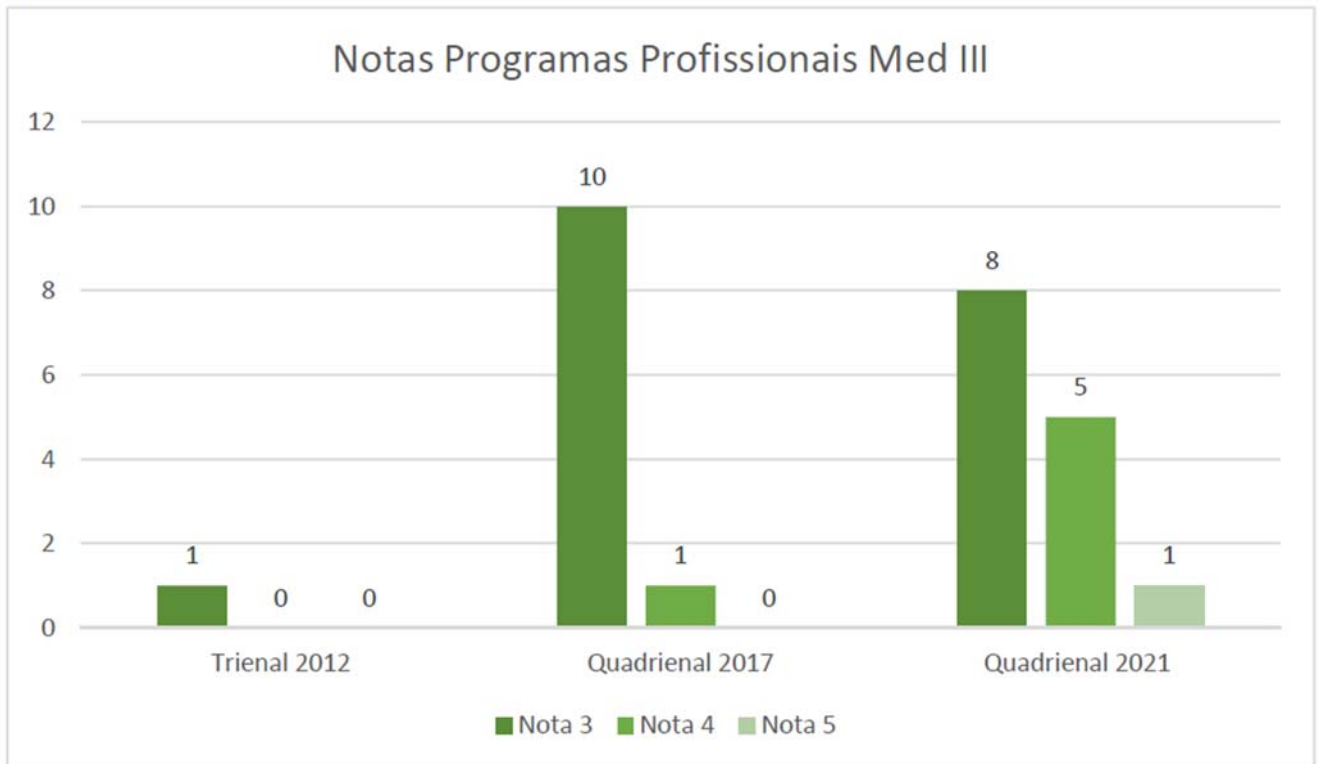


Figura 2. Distribuição dos PPG Acadêmicos da Medicina III por notas, nas três últimas avaliações

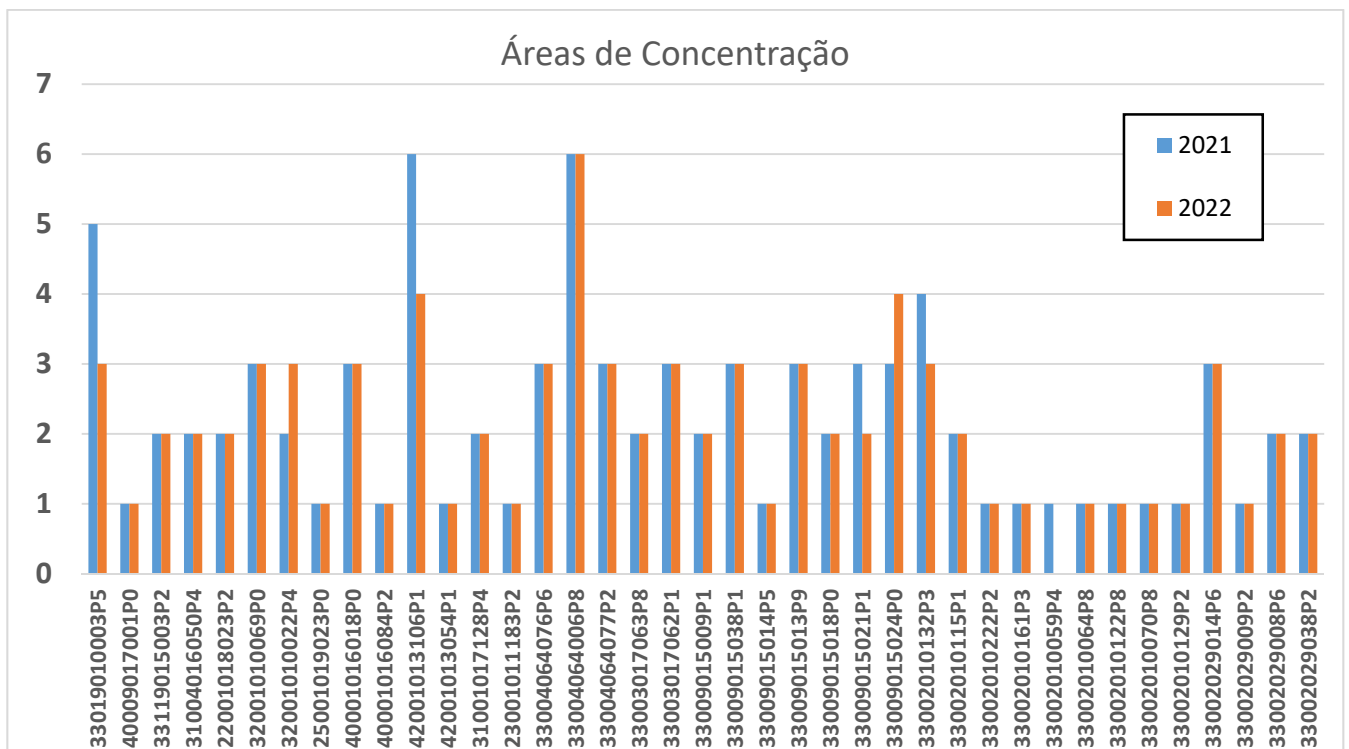


Para fazer um retrato de Meio Termo dos PPG que acompanha, a Medicina III utilizou os dados referentes aos anos de 2021 e 2022 fornecidos em planilha pela DAV e também, para entender como os PPG se vêem, os dados obtidos do formulário eletrônico (Anexo 1) com os principais pontos fortes e fragilidades apontados pelos PPG.

**Retrato de Meio Termo dos PPG Acadêmicos da Medicina III**

Os dados quantitativos dos PPG Acadêmicos da Medicina III são apresentados nas figuras 3 a 27.

**Figura 3 - Número de Áreas de Concentração (AC) por PPG (Acadêmicos)**



**Figura 4 - Número de Linhas de Pesquisa por PPG (Acadêmicos)**

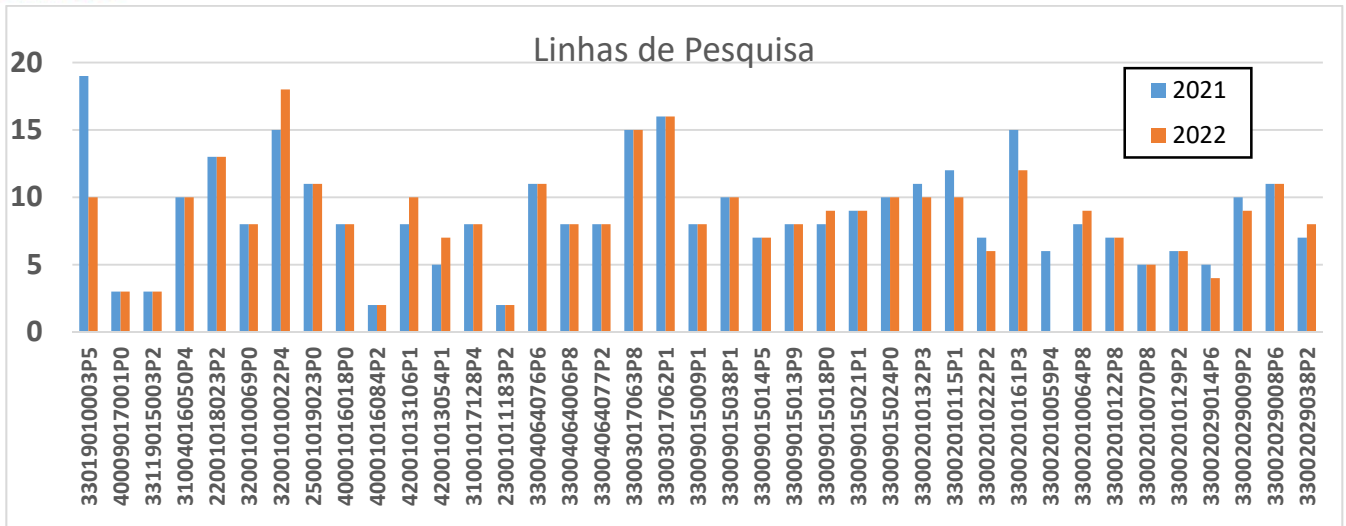


Figura 5 - Número de Projetos de Pesquisa por PPG (Acadêmicos)

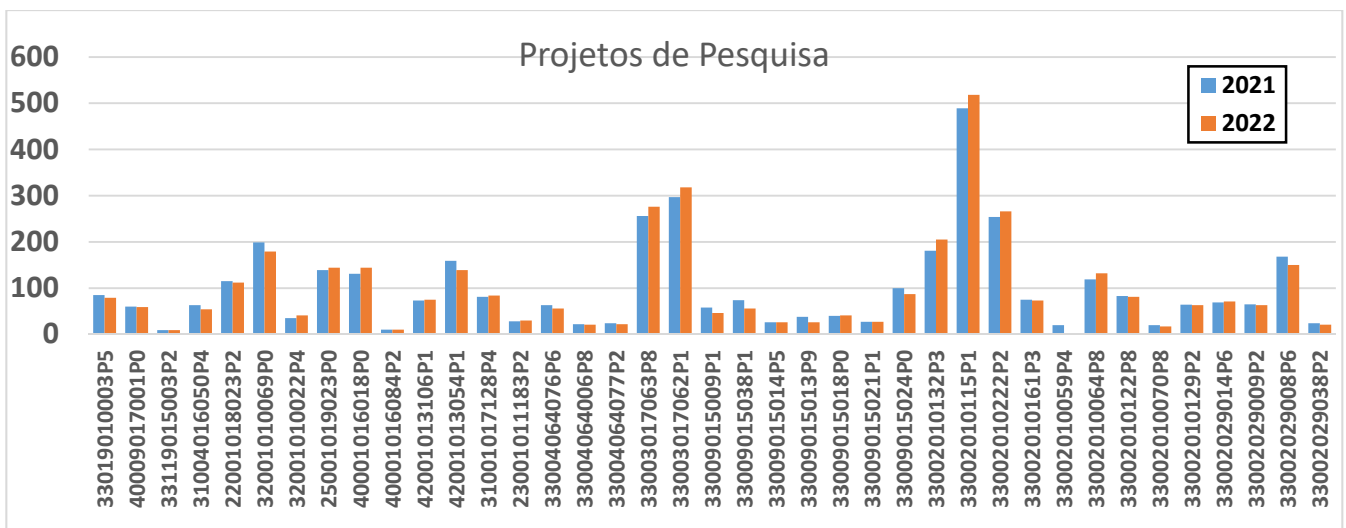
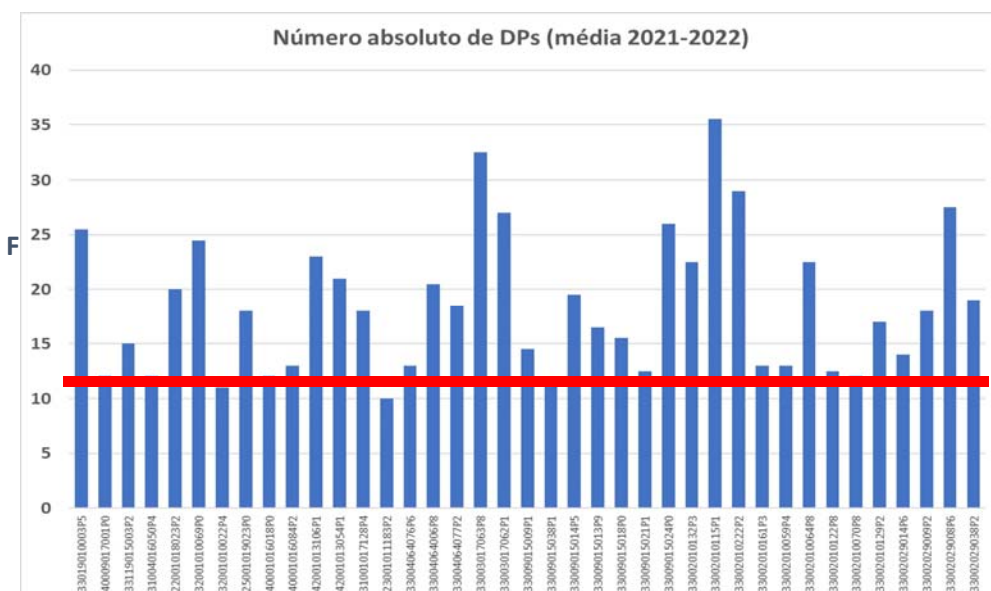


Figura 6 - Número de docentes permanentes (DP) por PPG (Acadêmicos)



**Proporção de Docentes por Categoria (O valor do indicador representa a média no biênio)**

Total de docentes por categoria

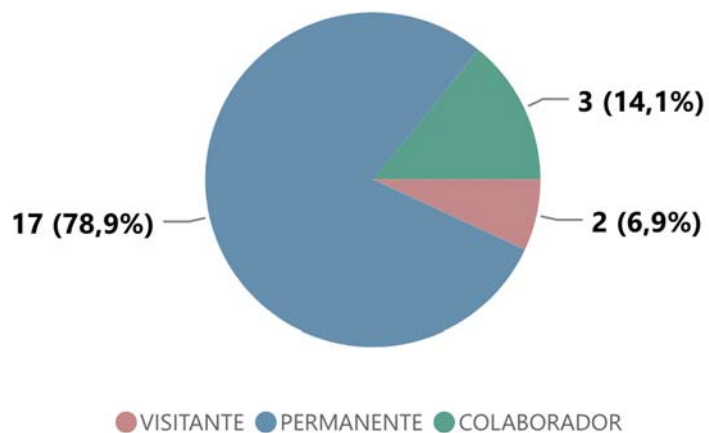


Figura 7 - Tempo de doutoramento dos docentes permanentes (DP).

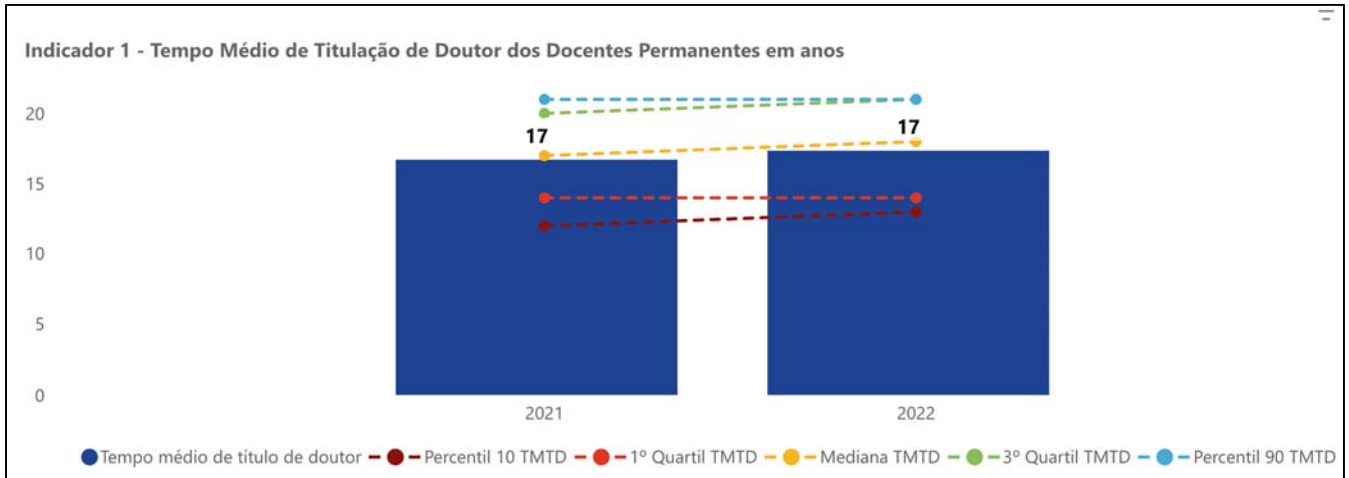


Figura 8 – Proporção de docentes por categoria.

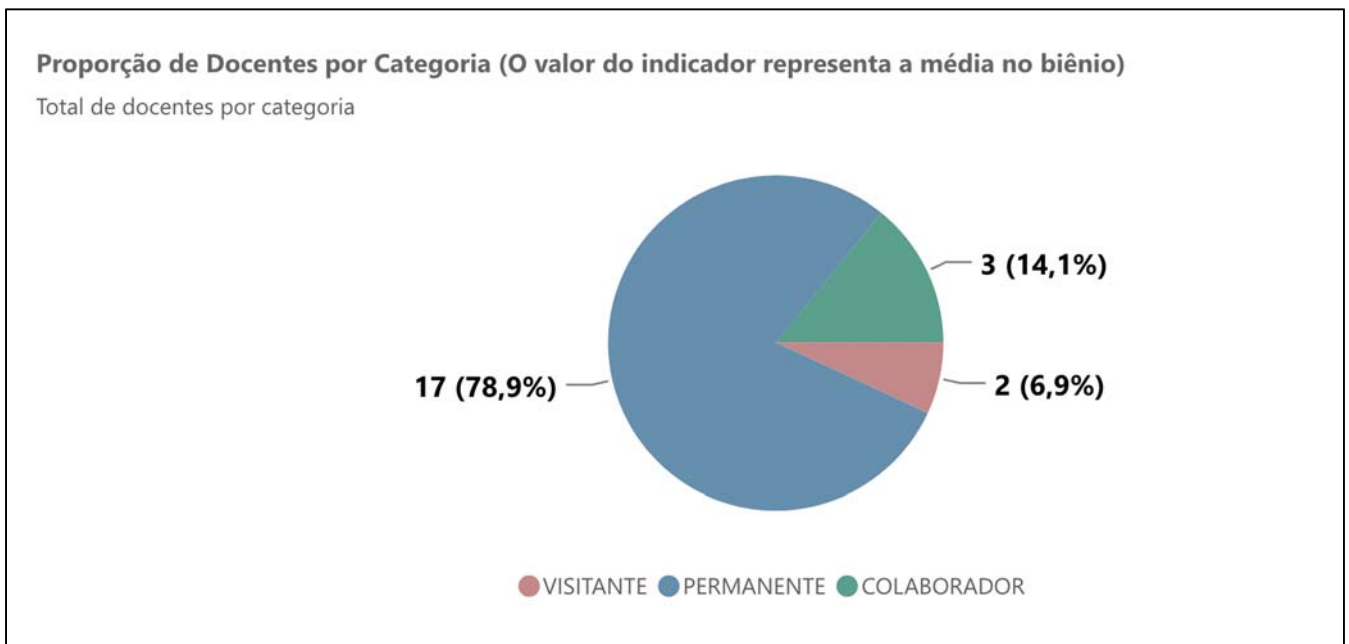




Figura 9 – Proporção de docentes colaboradores por PPG (acadêmicos)

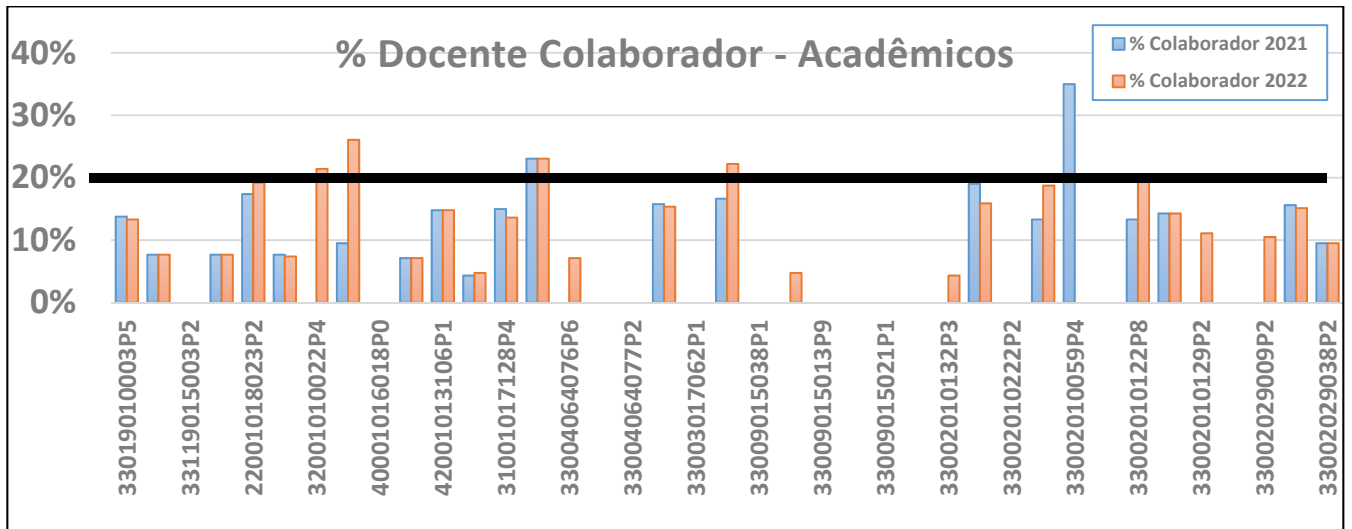


Figura 10 – Proporção de docentes com bolsa de produtividade (acadêmicos)

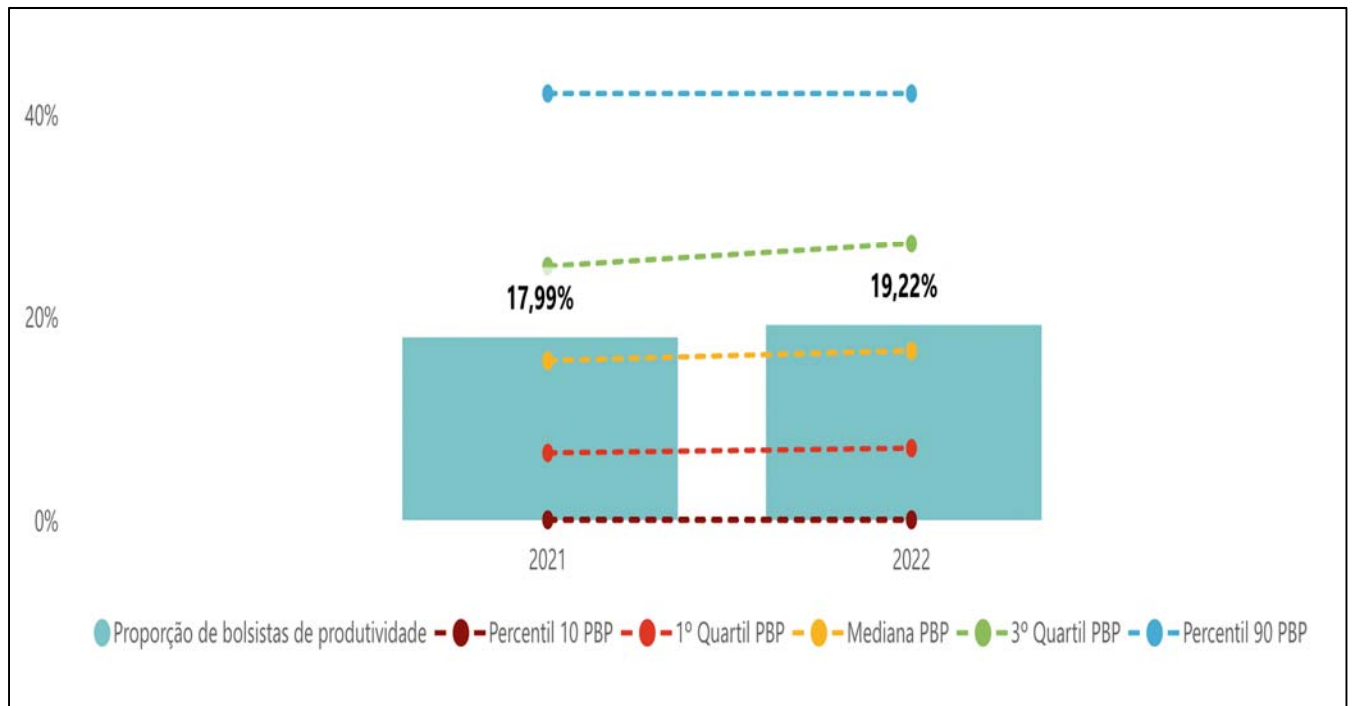


Figura 11 – Proporção de docentes com bolsa de produtividade por PPG (acadêmicos)

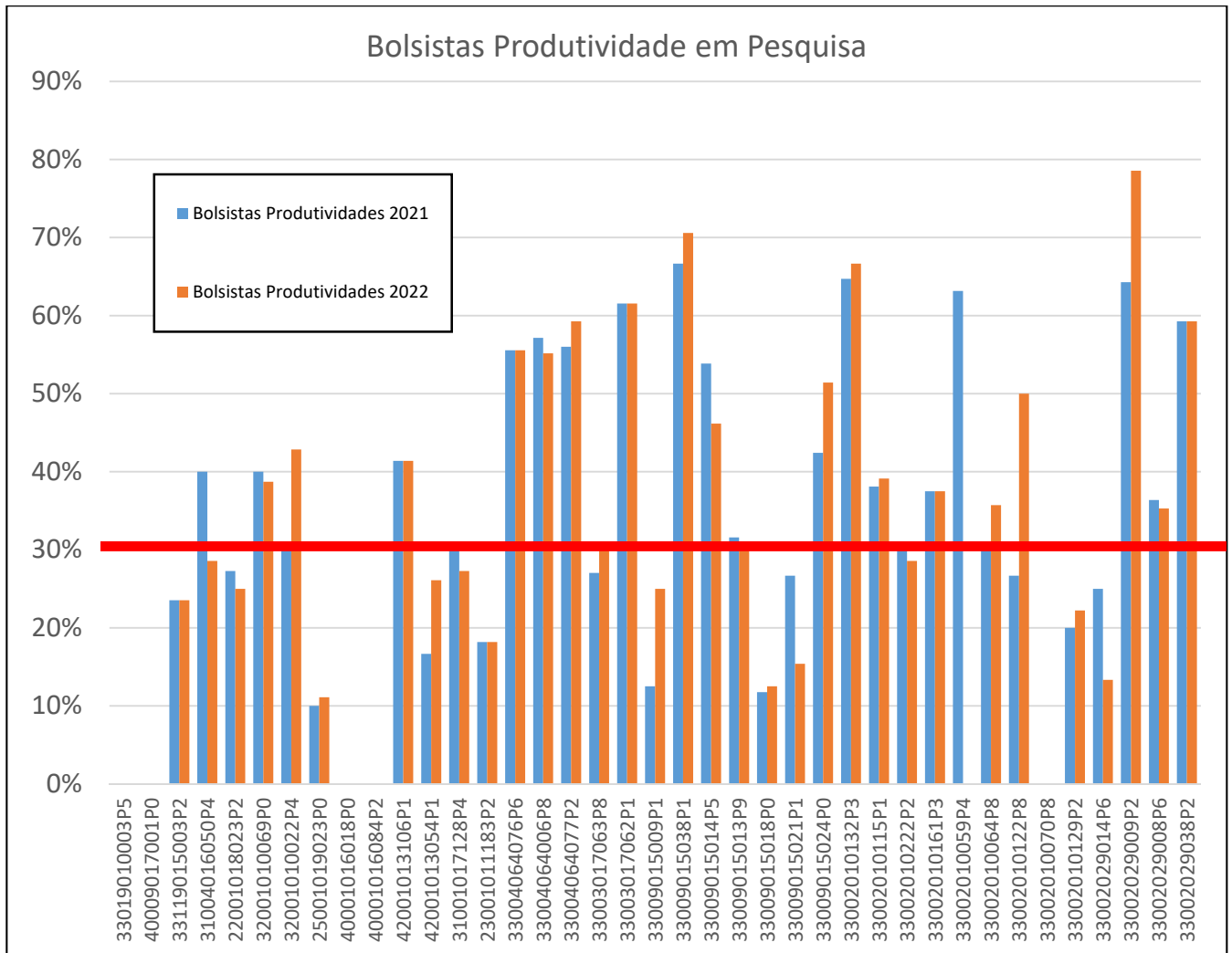


Figura 12 – Proporção de docentes com projetos sem participação de discentes por PPG

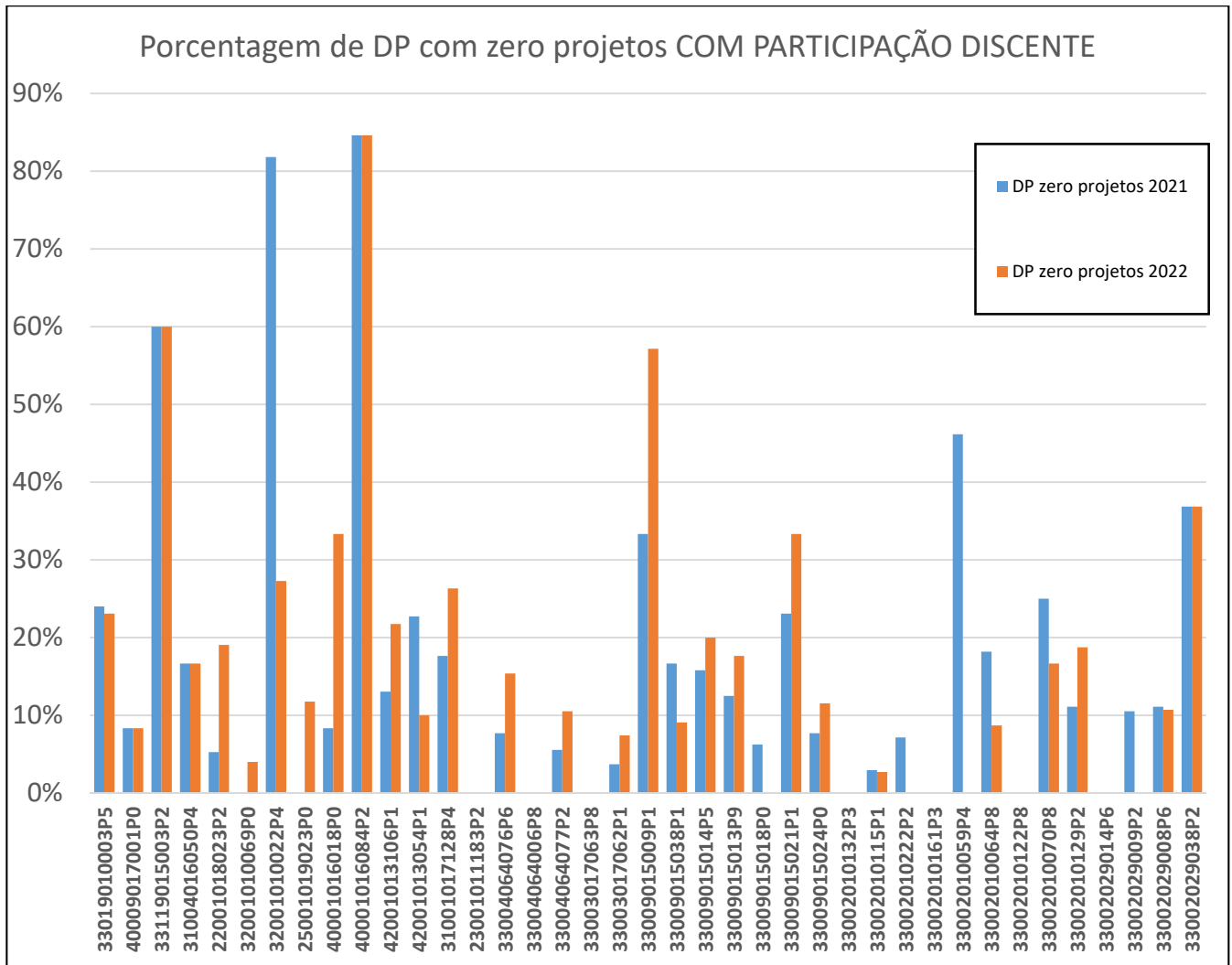


Figura 13 – Proporção de docentes com projetos com financiamento

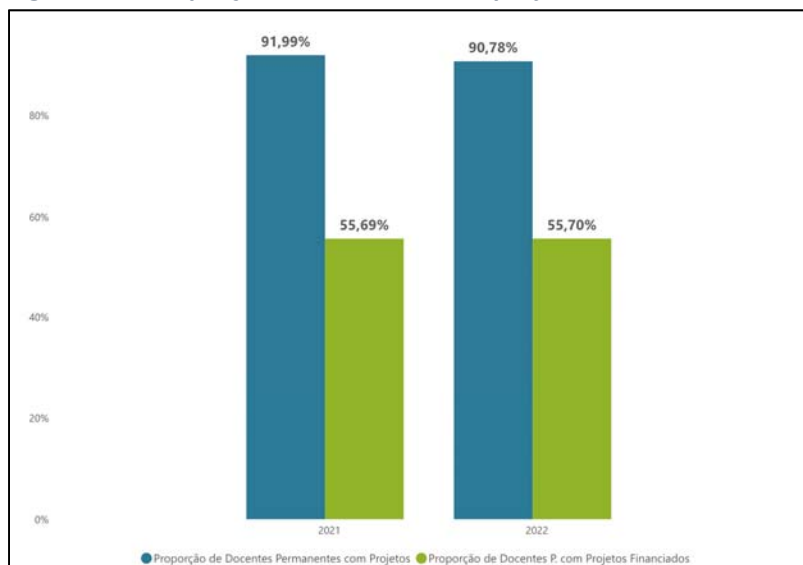


Figura 14 – Proporção de docentes com projetos sem financiamento por PPG (acadêmicos)

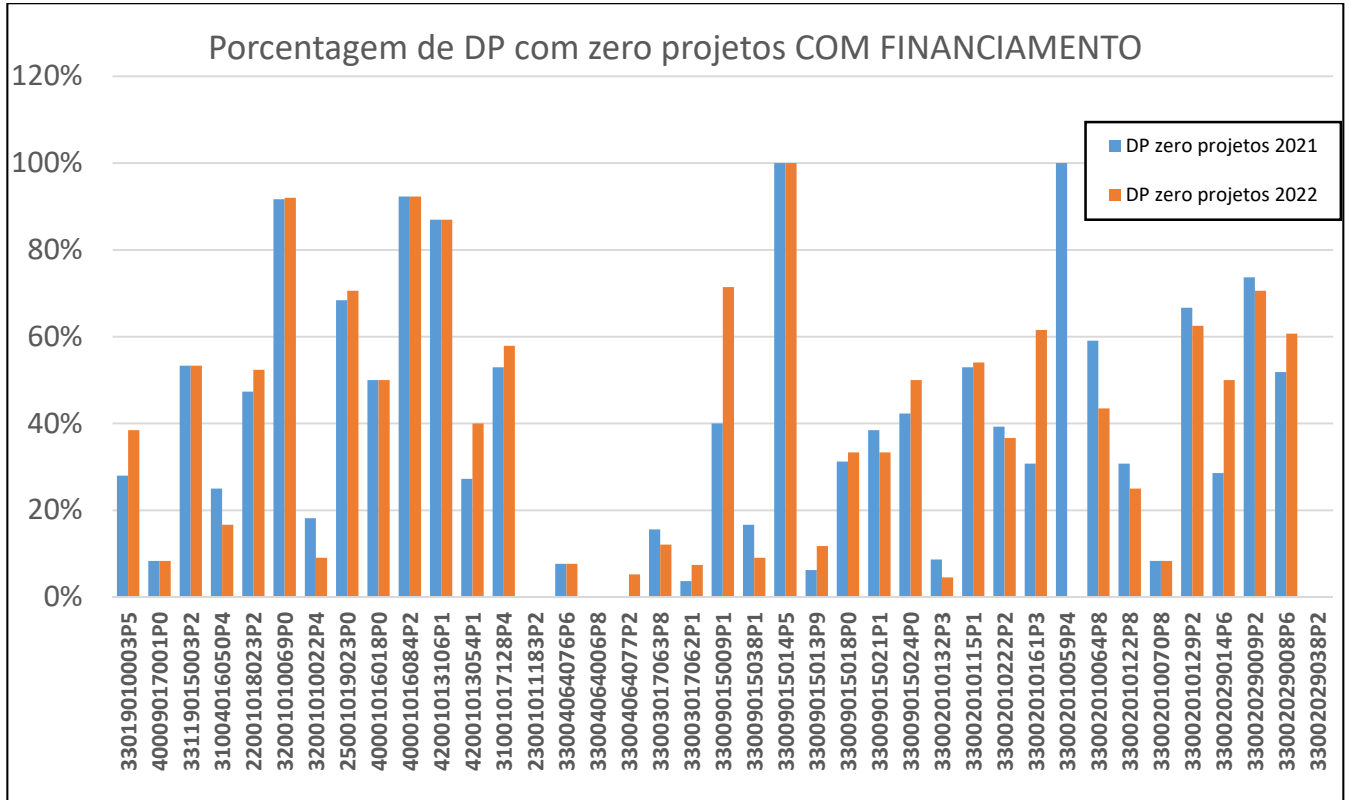


Figura 15 – Proporção de docentes sem projeto como responsável por PPG (acadêmicos)

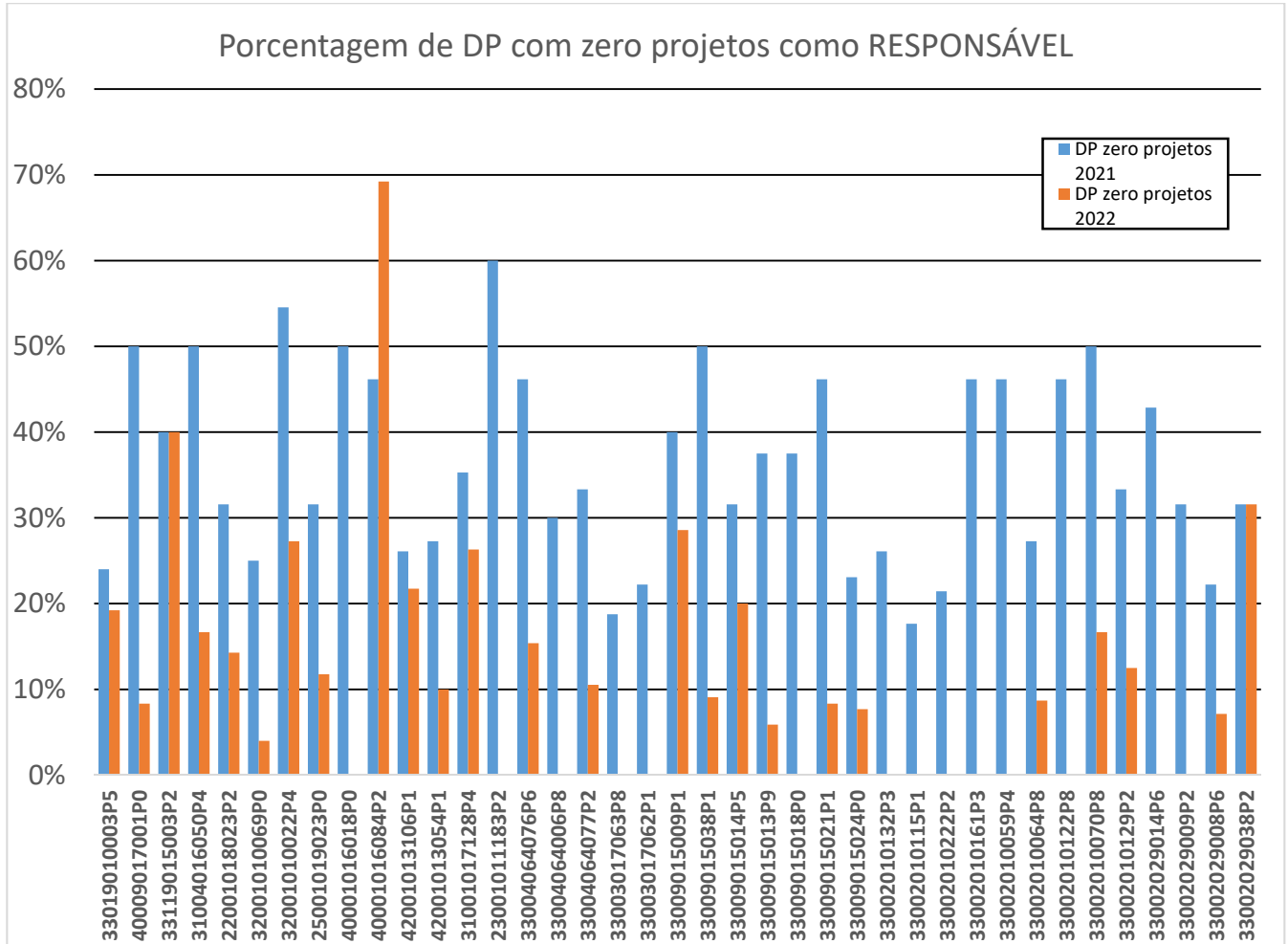


Figura 16 – Proporção de discentes titulados

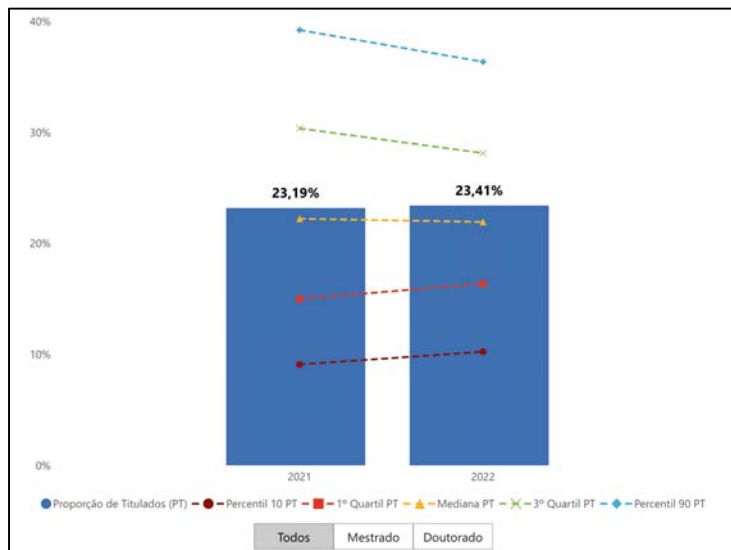


Figura 17 – Proporção de docentes sem orientação ou defesa de discentes por PPG (acadêmicos)

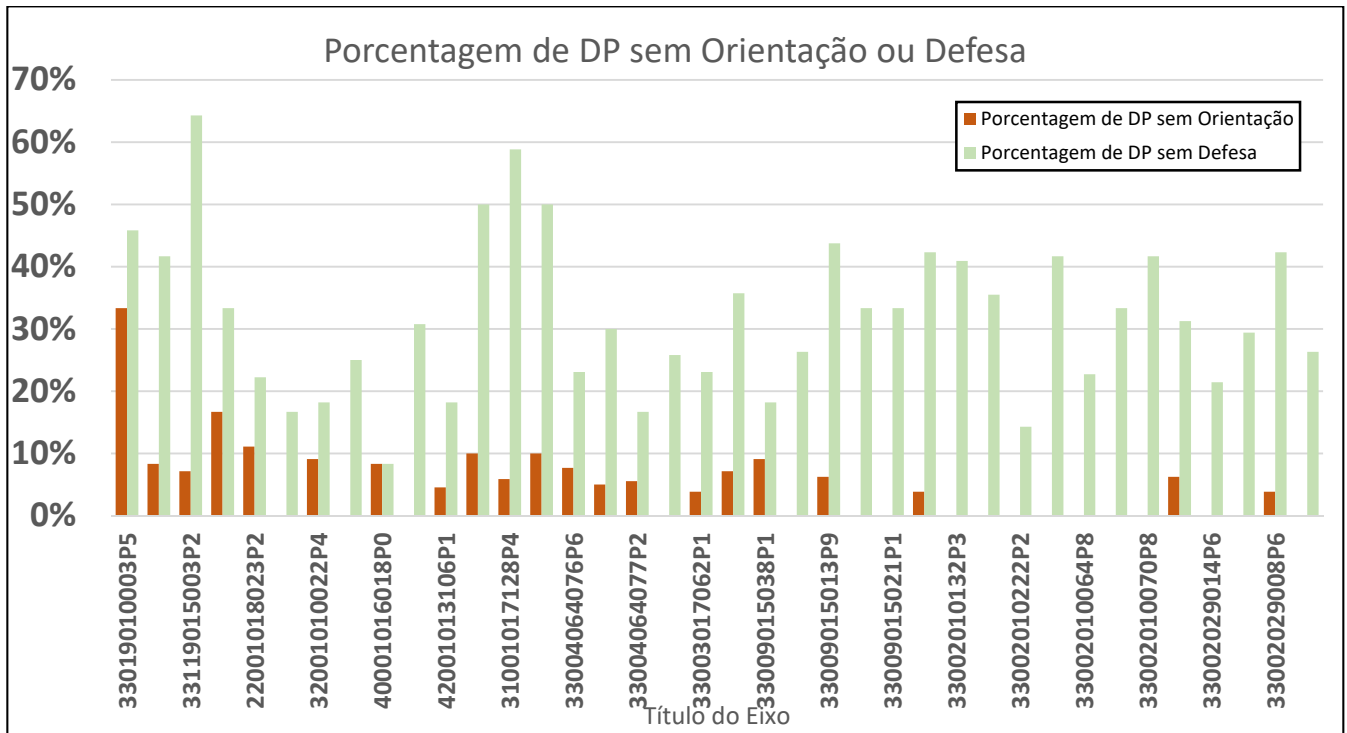


Figura 18 – Proporção de docentes com atividades na graduação

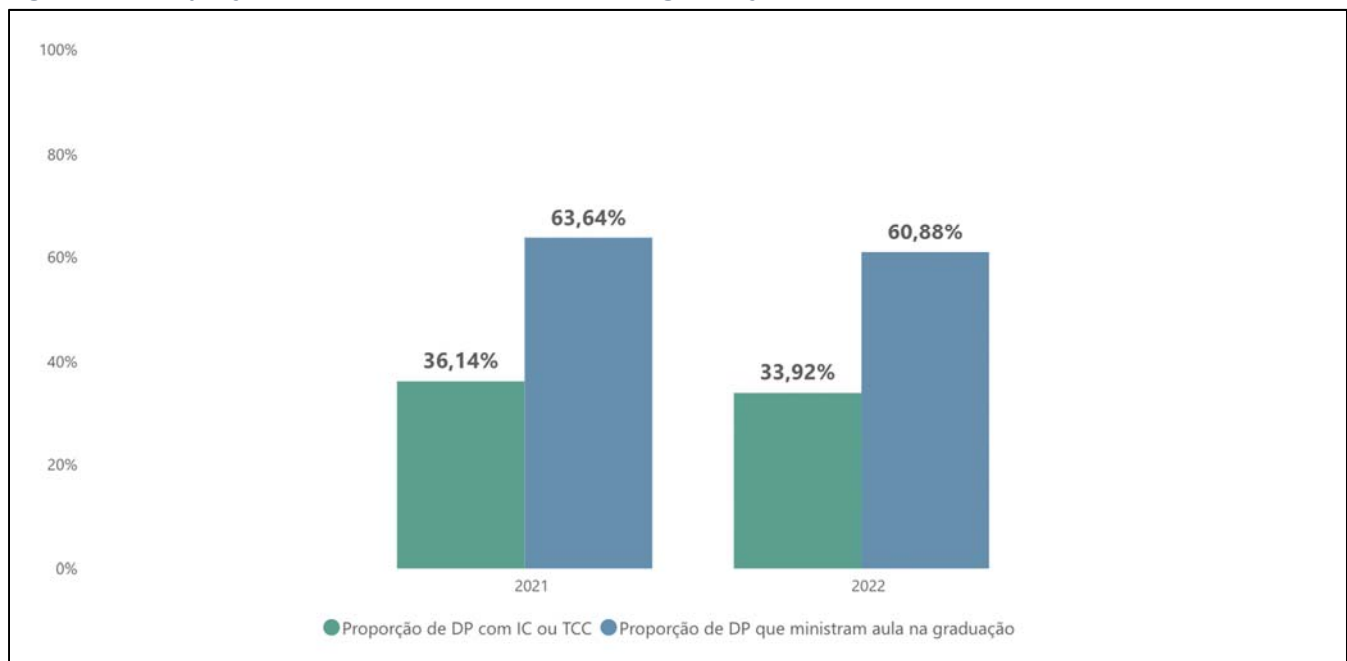


Figura 19 – Proporção de docentes com atividades na graduação por PPG (acadêmicos)

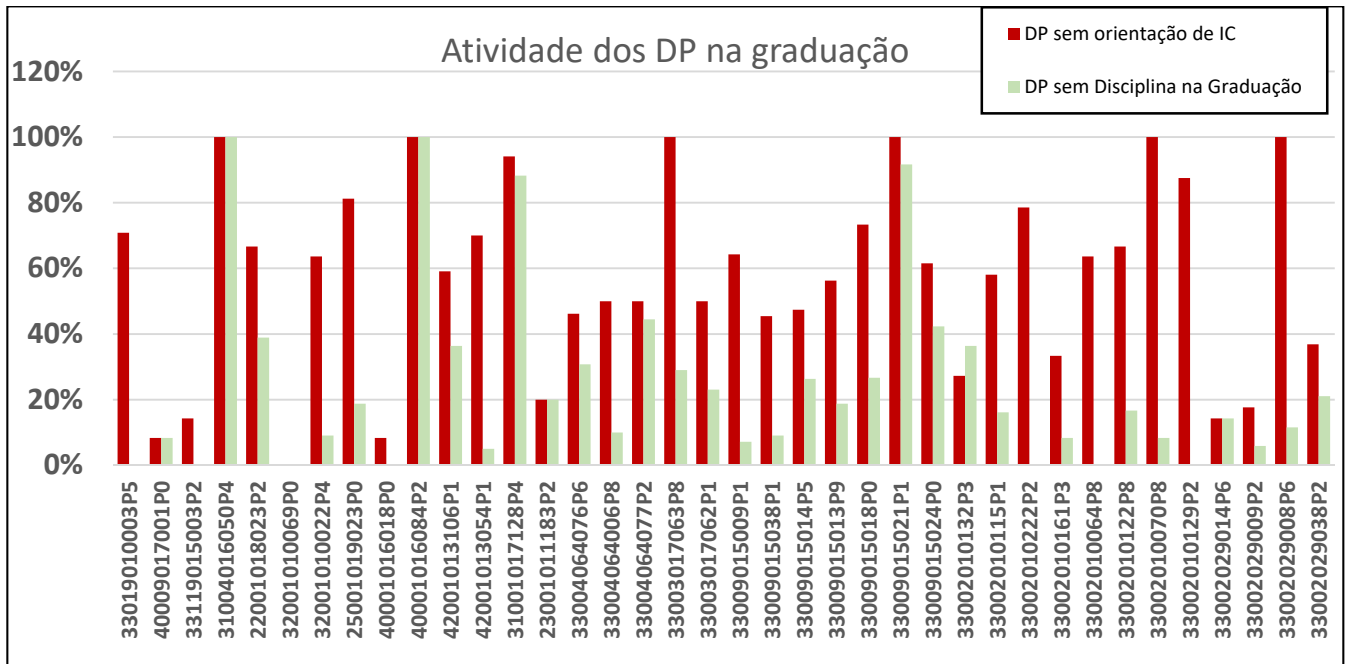


Figura 20 – Proporção de docentes com atuação nas quatro atividades ( turma, projeto de pesquisa, orientação e produção intelectual) na pós-graduação.

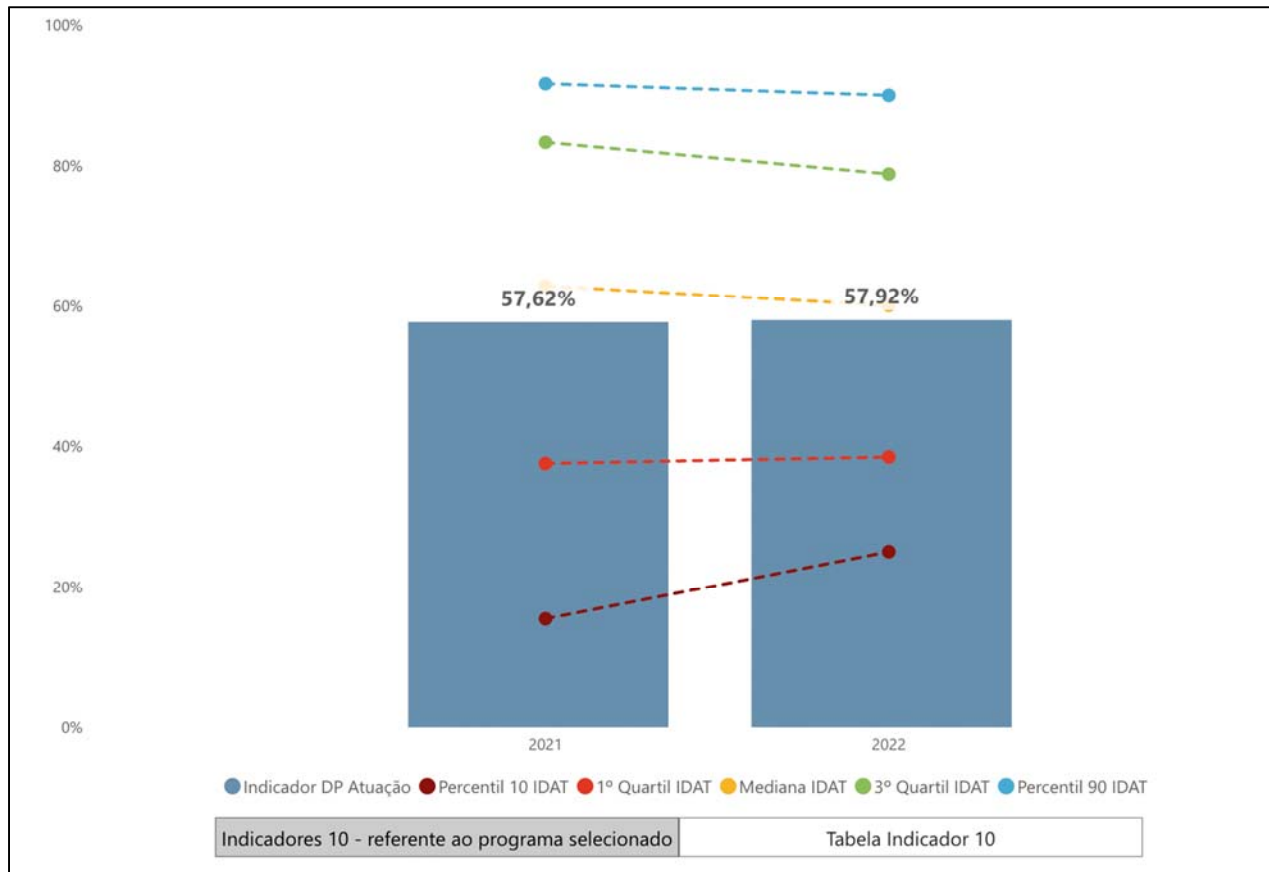


Figura 21 – Proporção de docentes sem coordenação de disciplinas por PPG (acadêmicos)

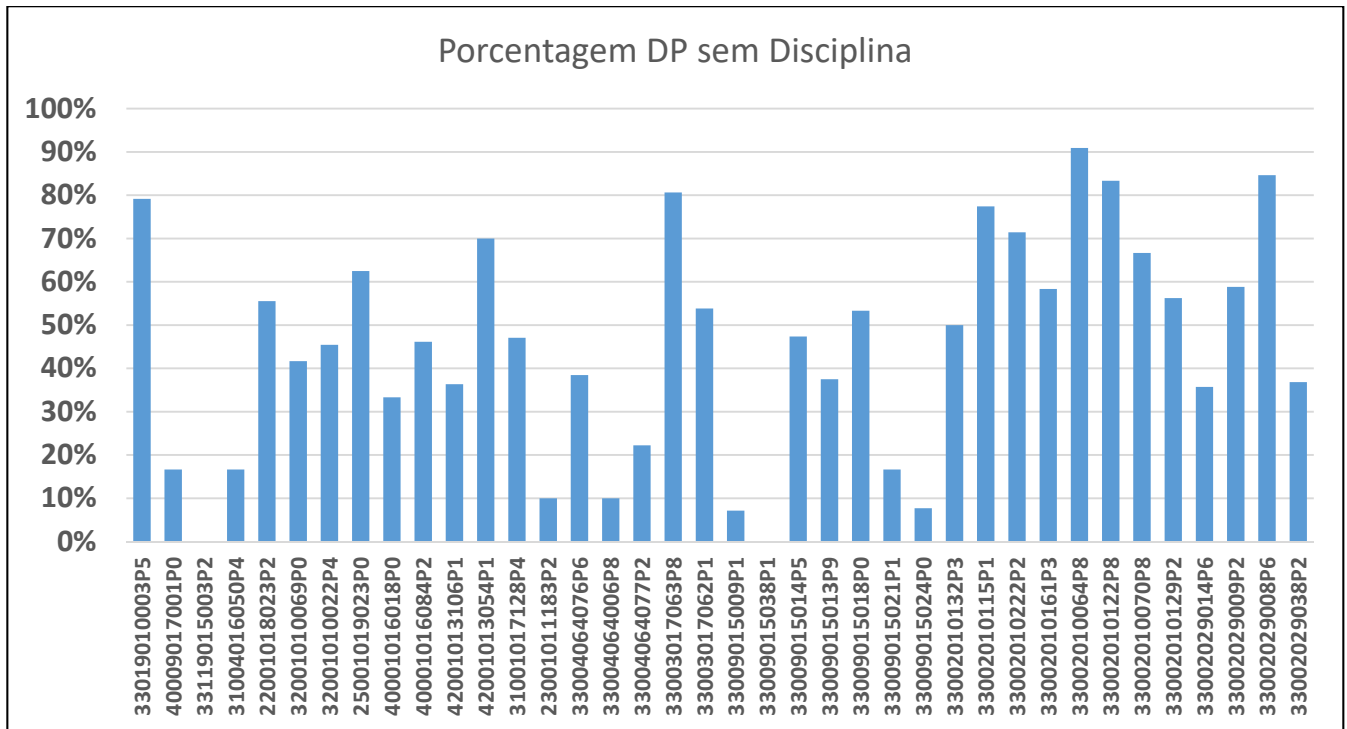


Figura 22 – Distribuição da produção qualificada por docentes (artigos em periódicos)

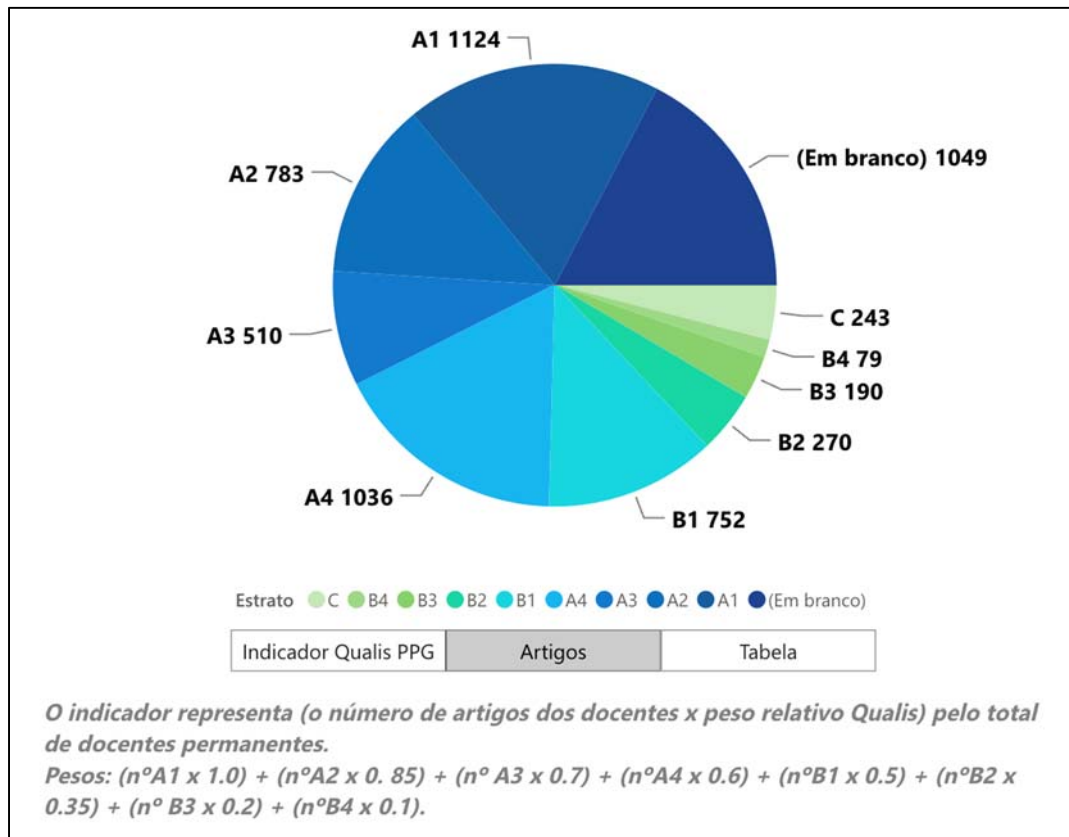




Figura 23 – Produção qualificada com discentes

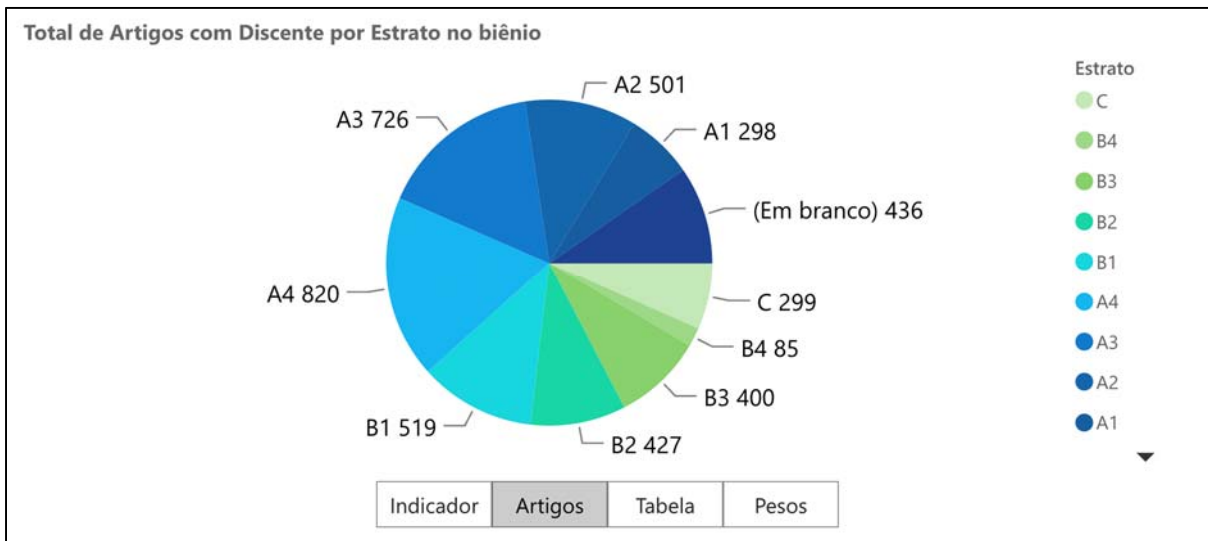


Figura 24 – Proporção de discentes como autores de artigos

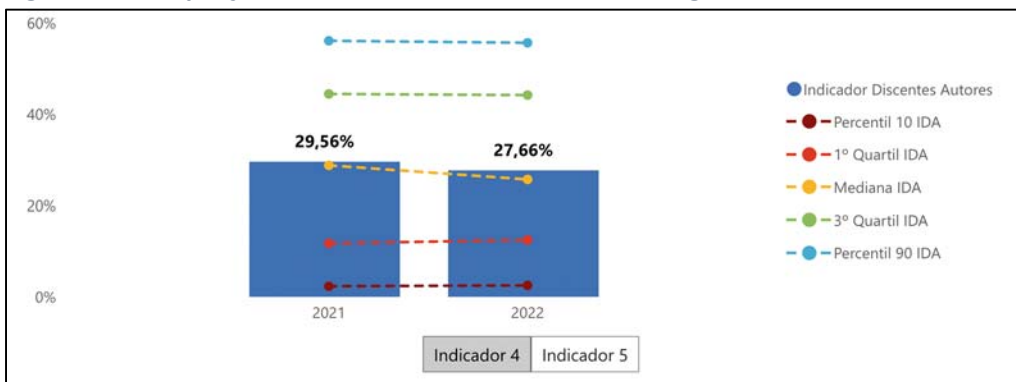


Figura 25 – Produção qualificada (artigos em periódicos) por docente

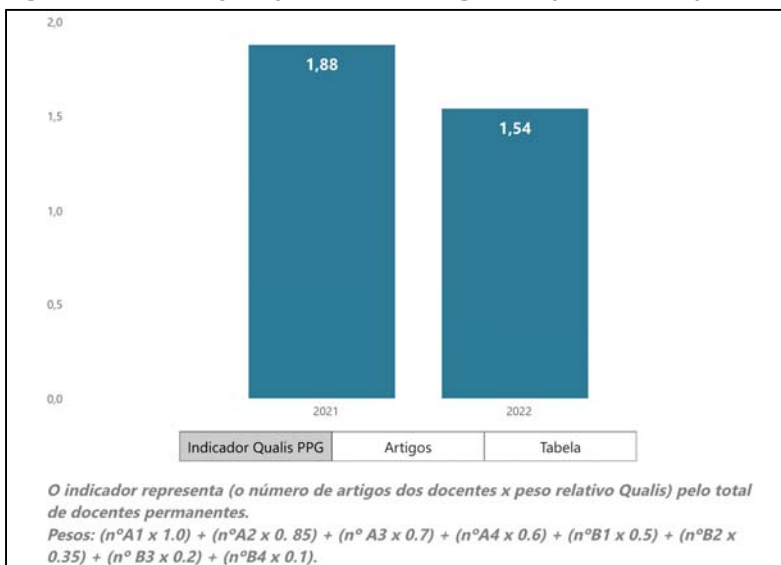


Figura 26 – Proporção entre produção científica conjunta de docentes (DP e o número de trabalhos de conclusão no período (tc).

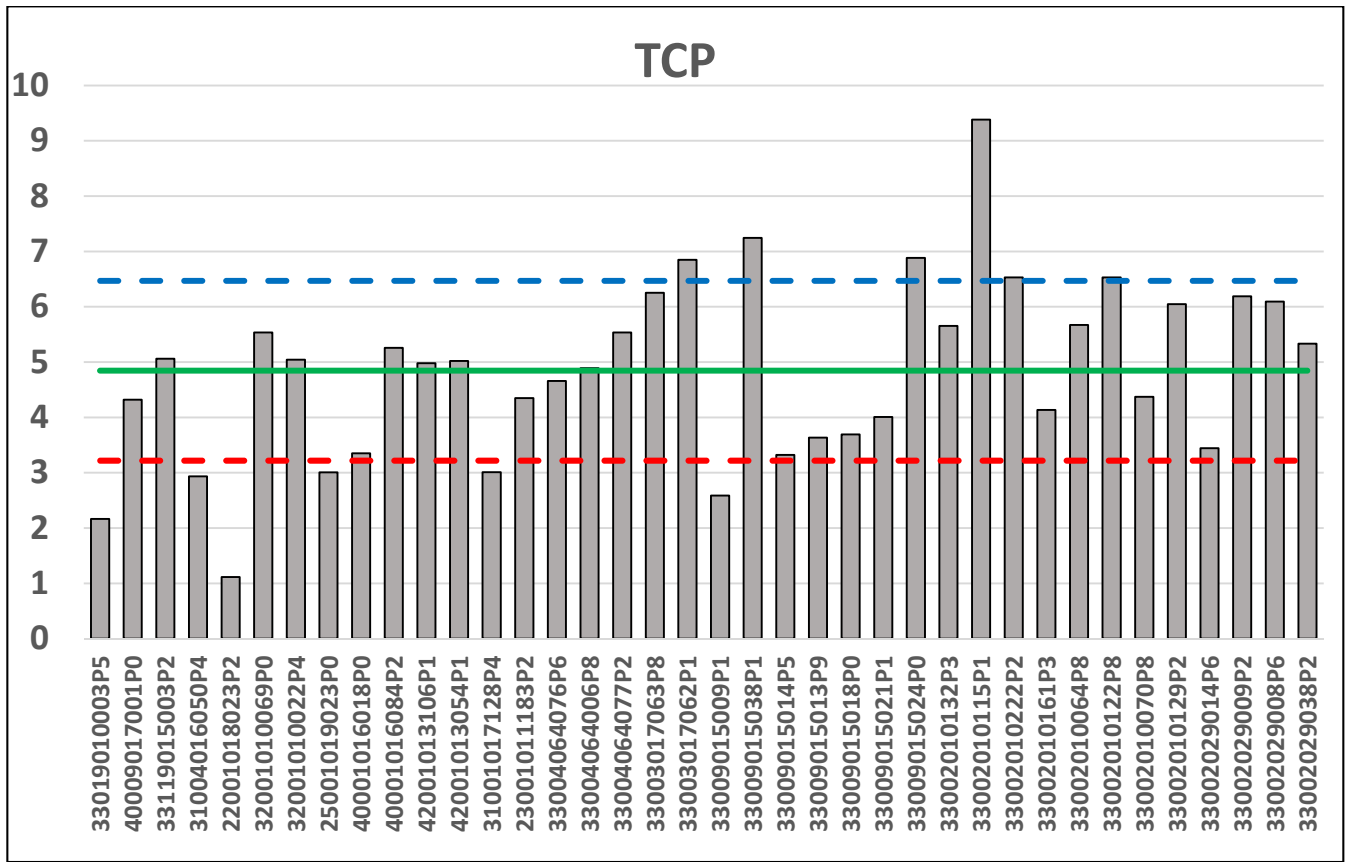
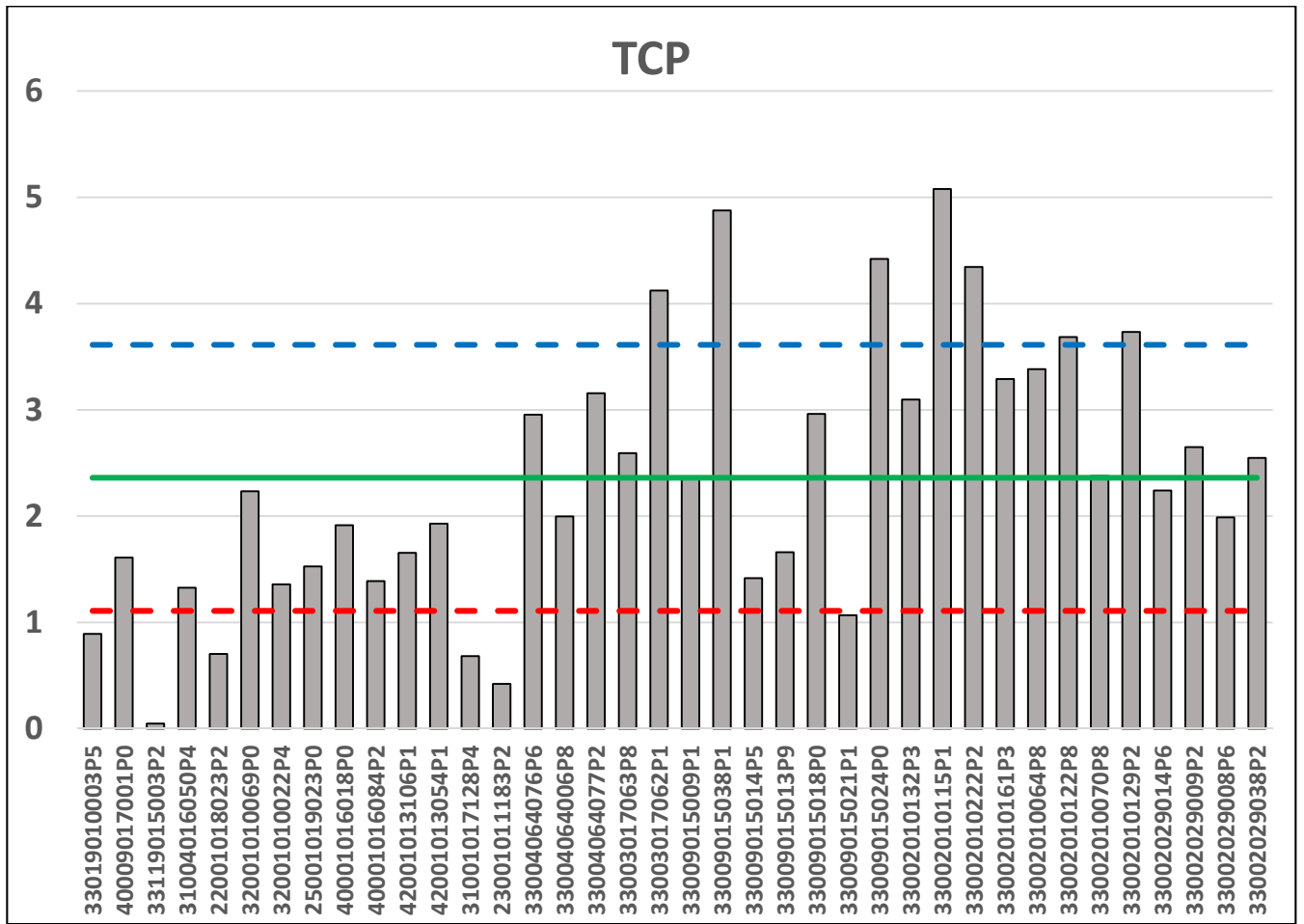
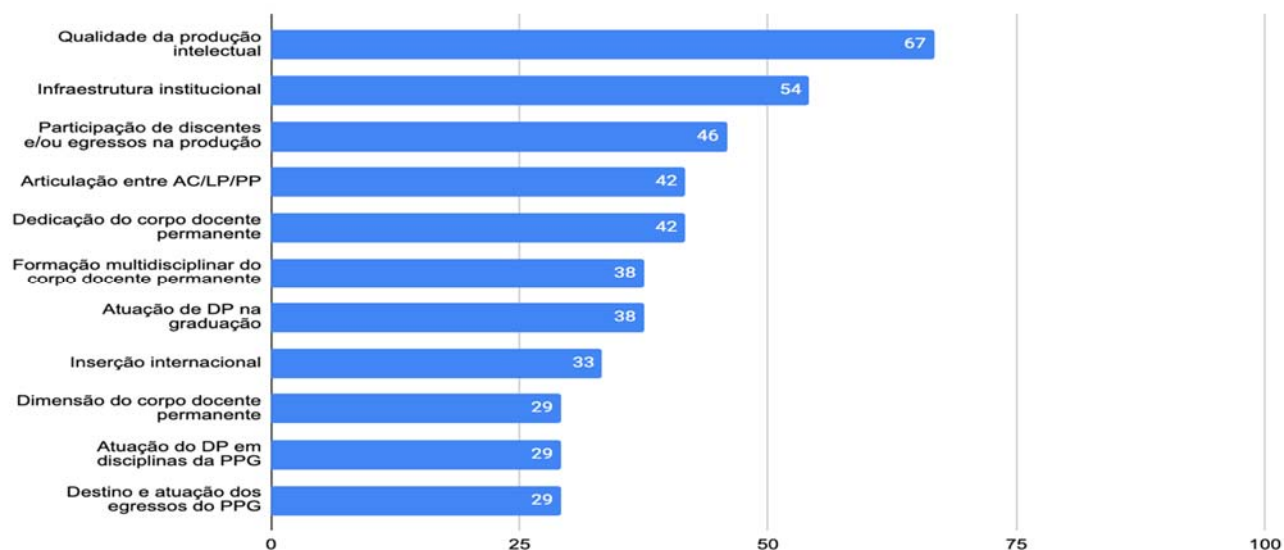


Figura 27 – Proporção entre produção científica conjunta de docentes e discentes – p (DP + discente, e o número de trabalhos de conclusão no período (tc).

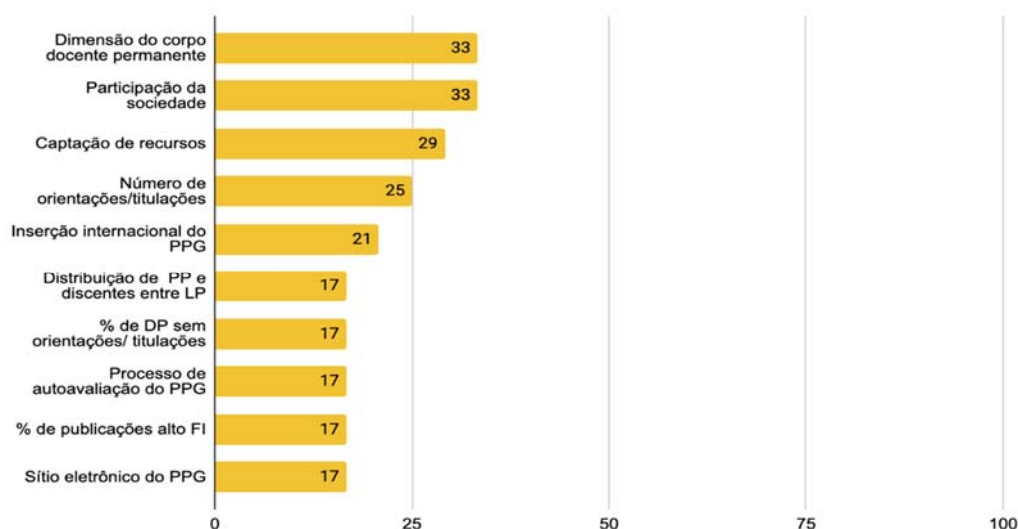


As figuras 28 e 29 apresentam, respectivamente, os principais pontos fortes e fragilidades apontadas pelos próprios PPG Acadêmicos da Medicina III. Dos 38 PPG Acadêmicos que a Área acompanha, 24 (63%) responderam. E, dentre os respondentes, 23 (96%) foram os coordenadores dos PPG.

**Figura 28 - Pontos fortes indicados pelos PPG Acadêmicos**



**Figura 29 - Fragilidades indicadas pelos PPG Acadêmicos**



Os cinco pontos fortes e as cinco fragilidades mais citadas pelos Programas Acadêmicos da Medicina III são apresentados nas figuras 30 e 31.

Figura 30 – Cinco pontos fortes mais citados pelos PPG Acadêmicos

### Pontos positivos

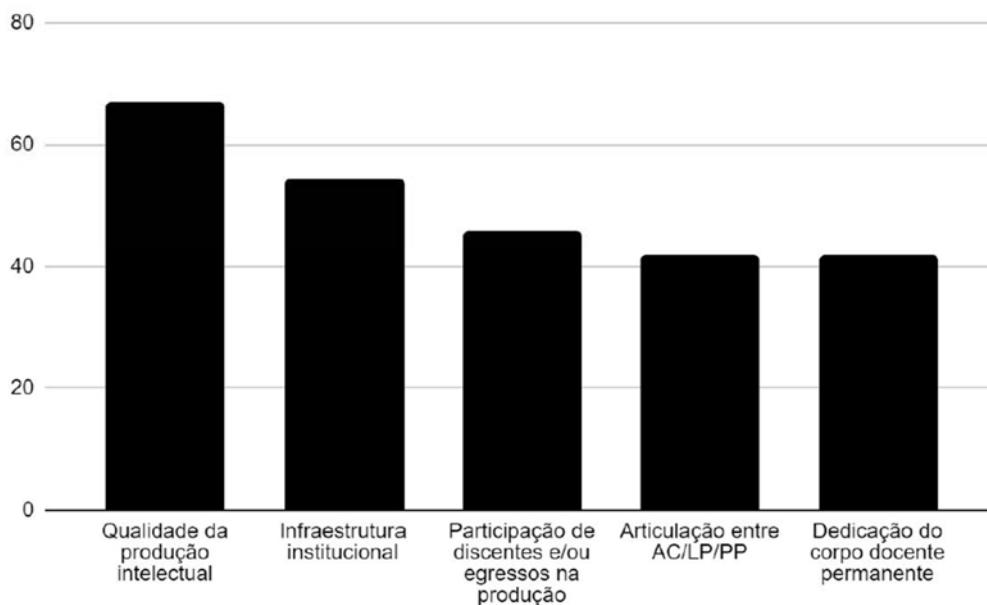
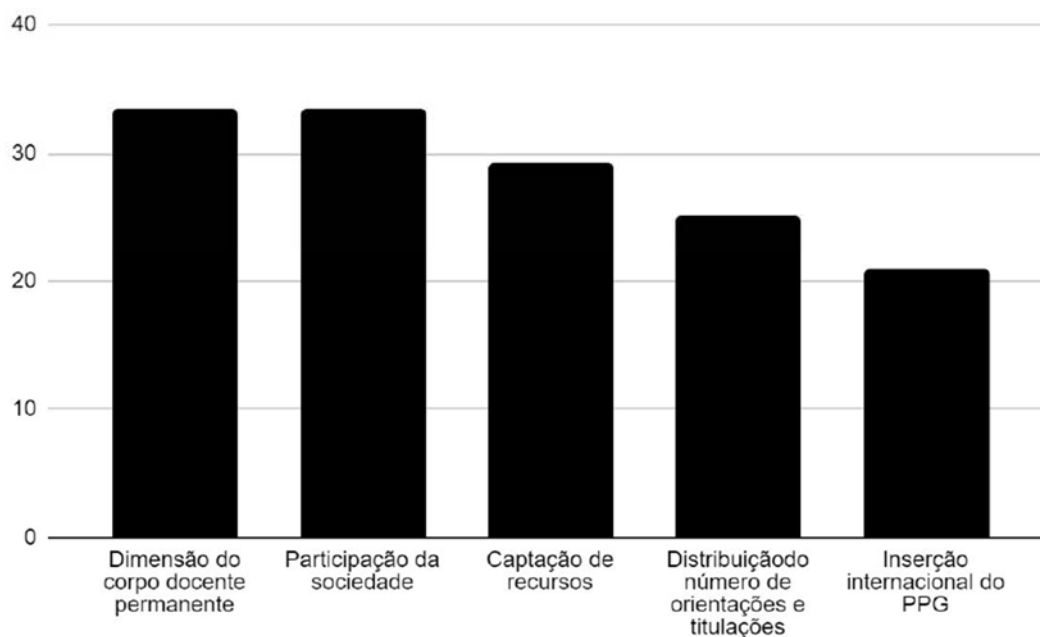


Figura 31 – Cinco fragilidades mais citados pelos PPG Acadêmicos

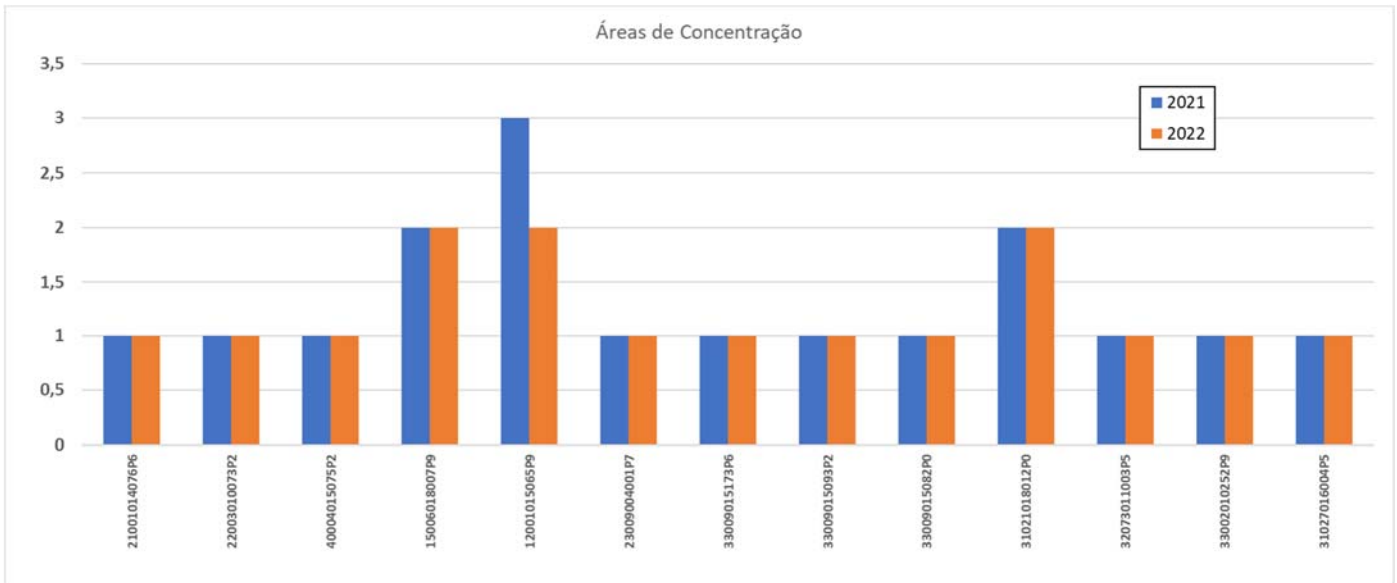
### Pontos negativos



**Retrato de Meio Termo dos PPG Profissionais da Medicina III**

Dados quantitativos dos 13 PPG Profissionais da Medicina III são apresentados nos gráficos seguintes (figuras 32 a 49).

**Figura 32. Número de Áreas de Concentração (AC) por PPG Profissional**



**Figura 33. Número de Linhas de Atuação Científico-tecnológicas (LACT) por PPG Profissional**

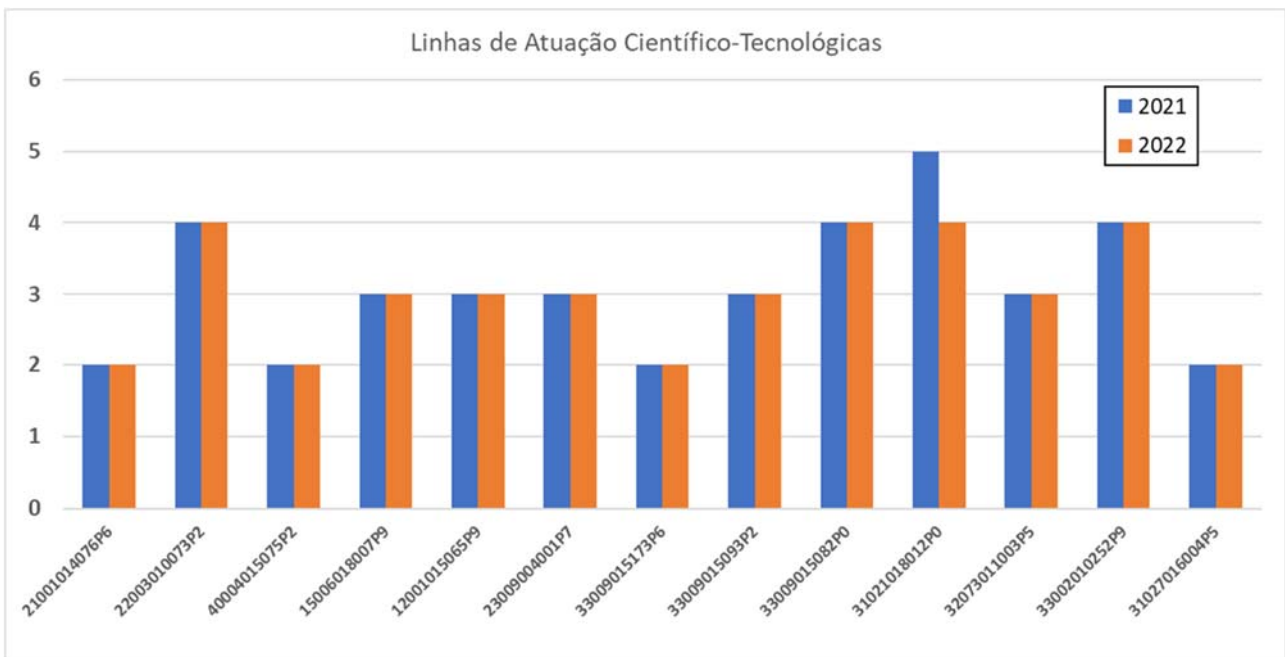


Figura 34. Número médio de docentes permanentes (DP) no biênio

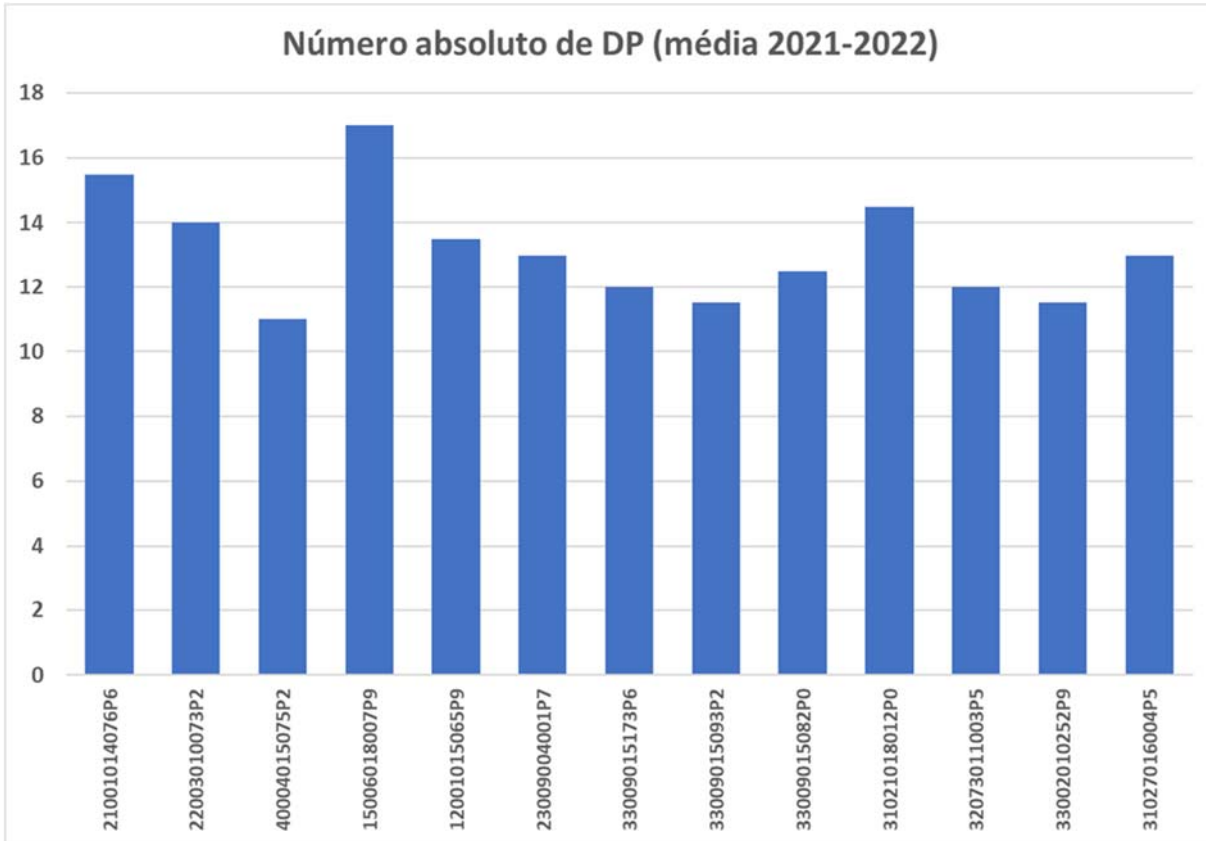


Figura 35. Proporção de DP sem Projetos (como responsável)

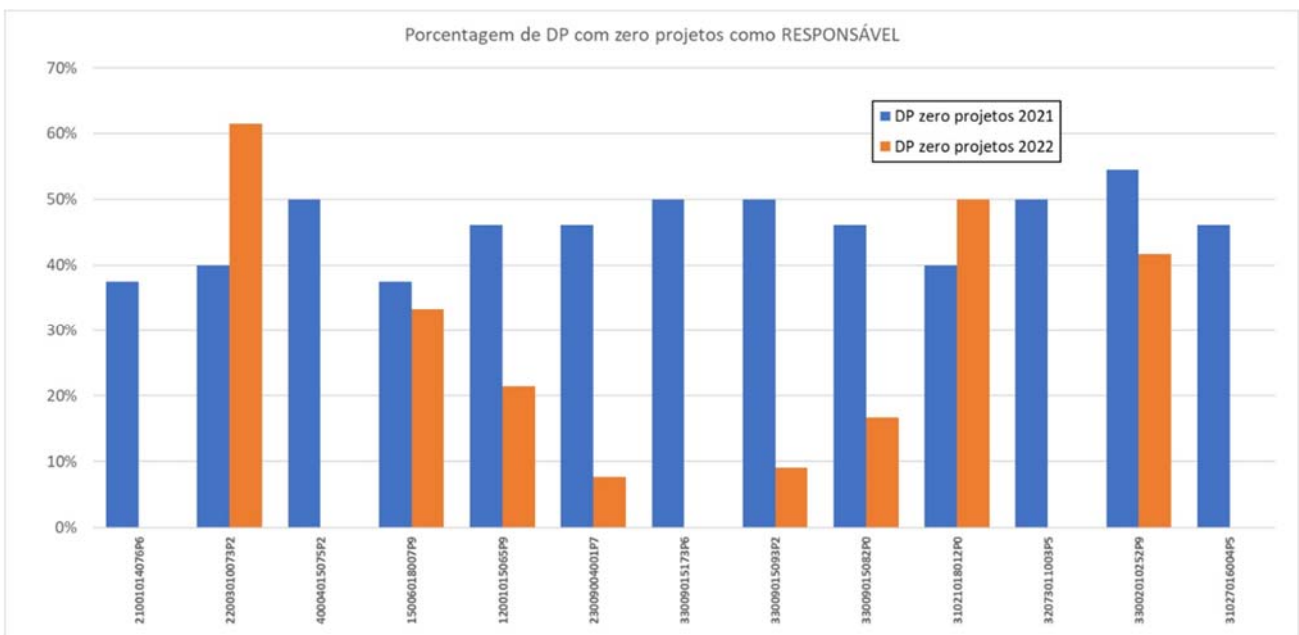


Figura 36. Proporção de DP sem Projetos com Discentes

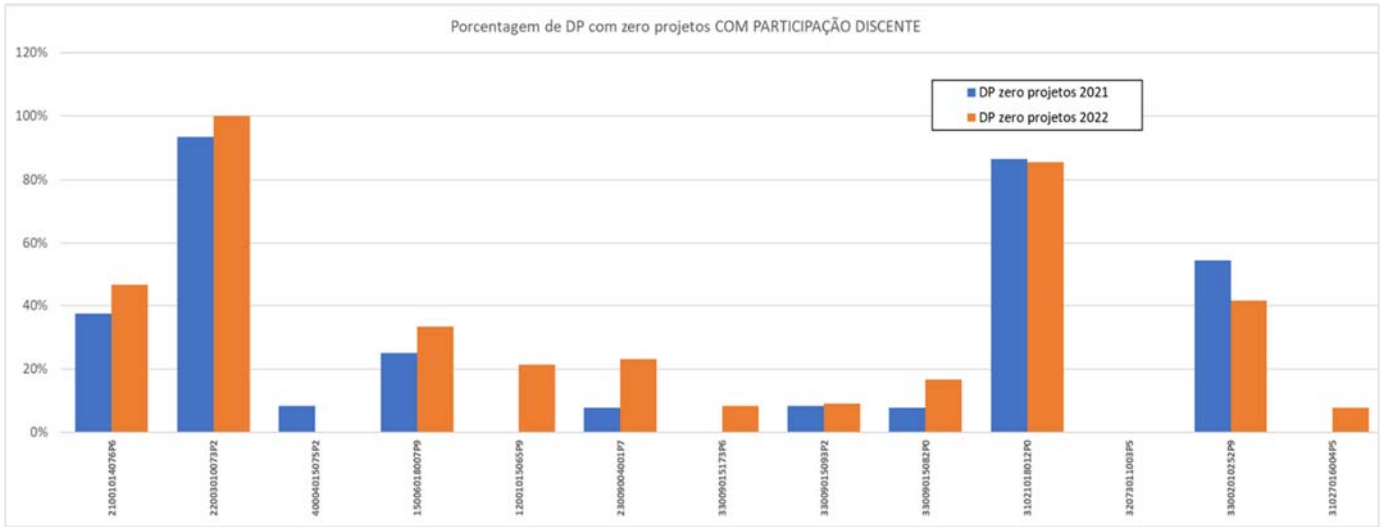


Figura 37. Proporção de Docentes Colaboradores em cada PPG Profissional



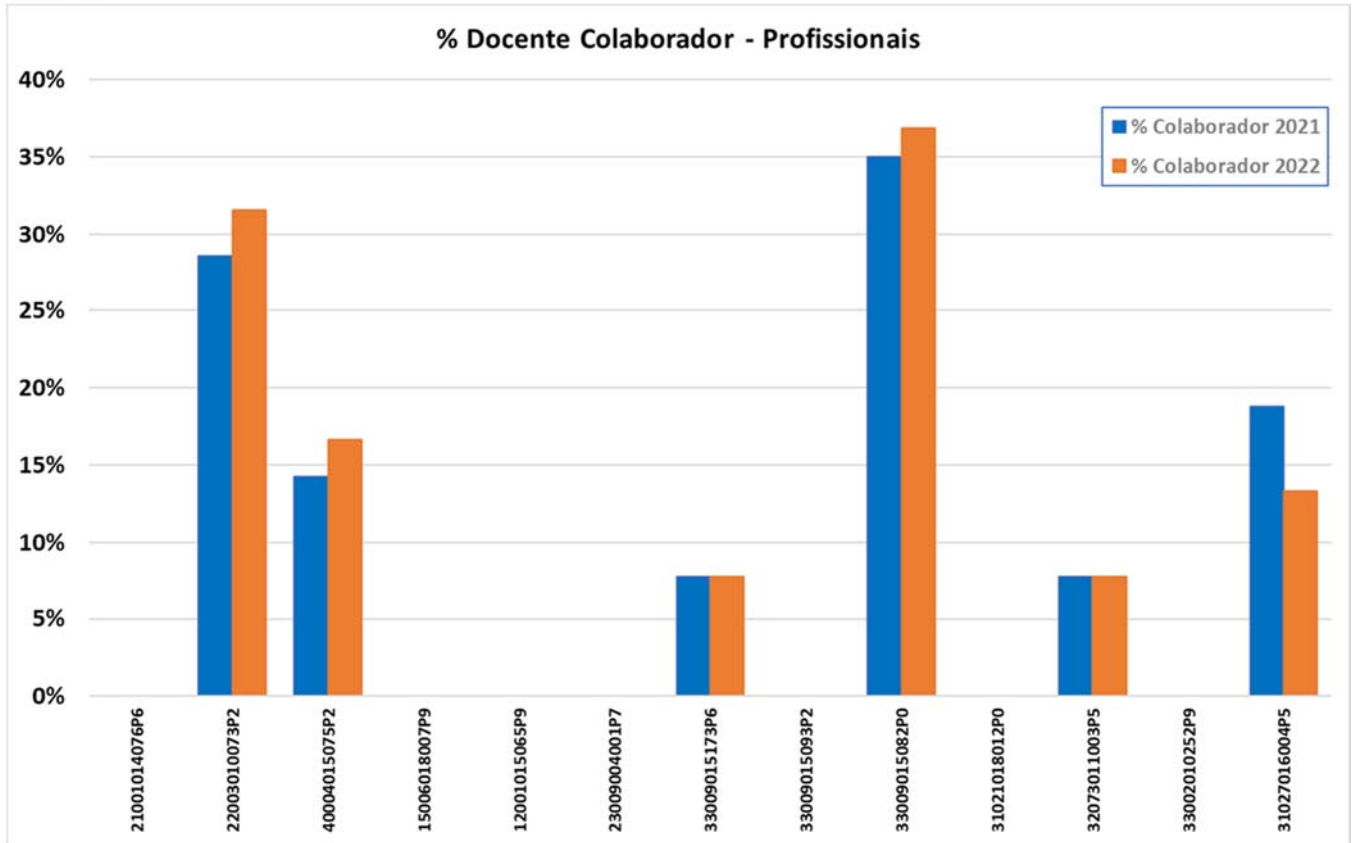


Figura 38. Proporção de DP que atuam como DP em 1 outro PPG

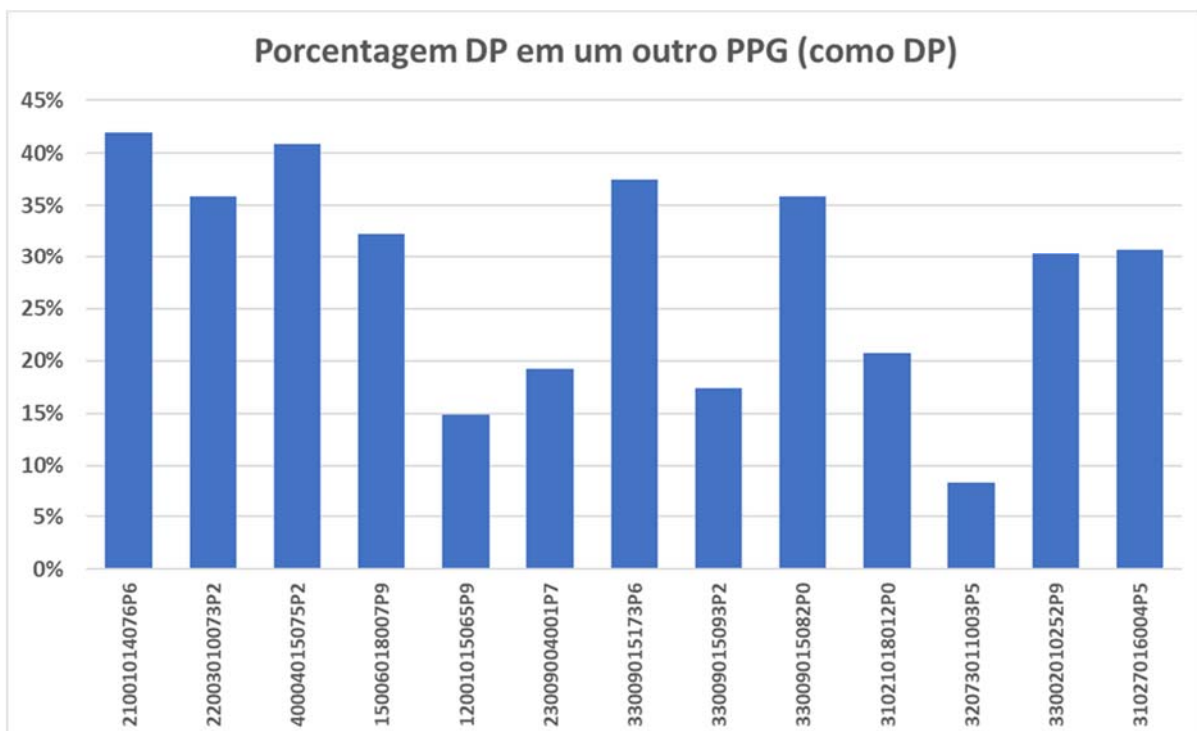


Figura 39. Proporção de DP que atuam como DP em 2 outros PPG

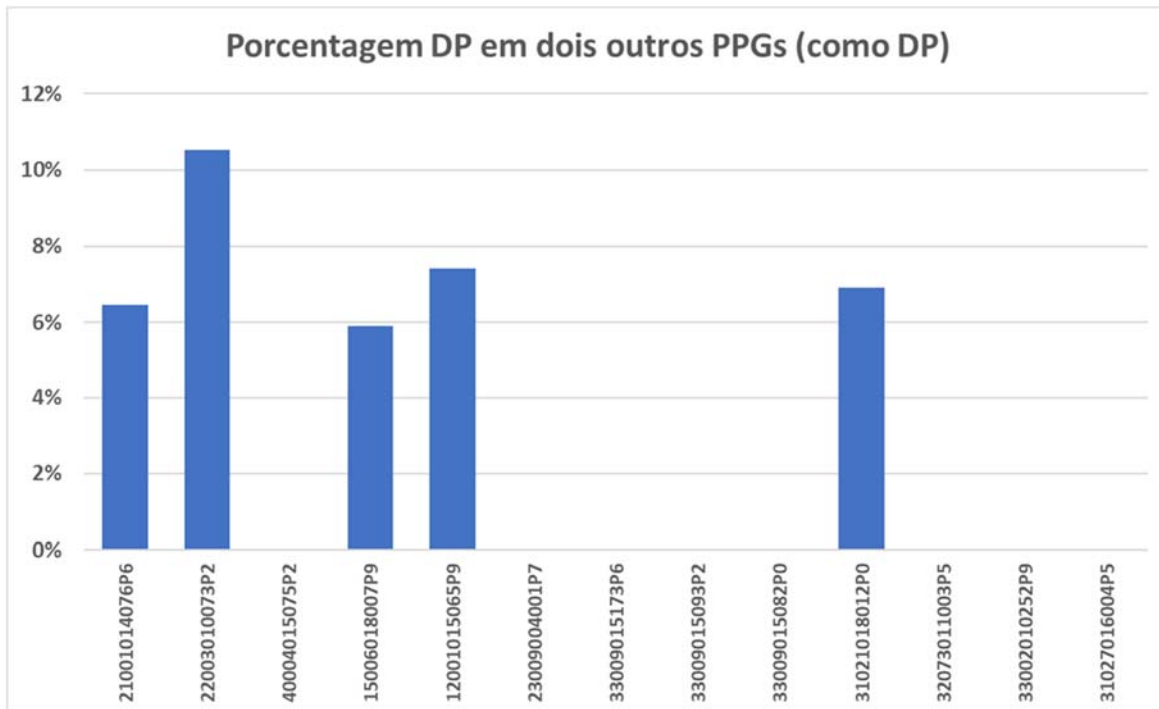


Figura 40. Proporção de DP que não ministraram Disciplinas no PPG no biênio

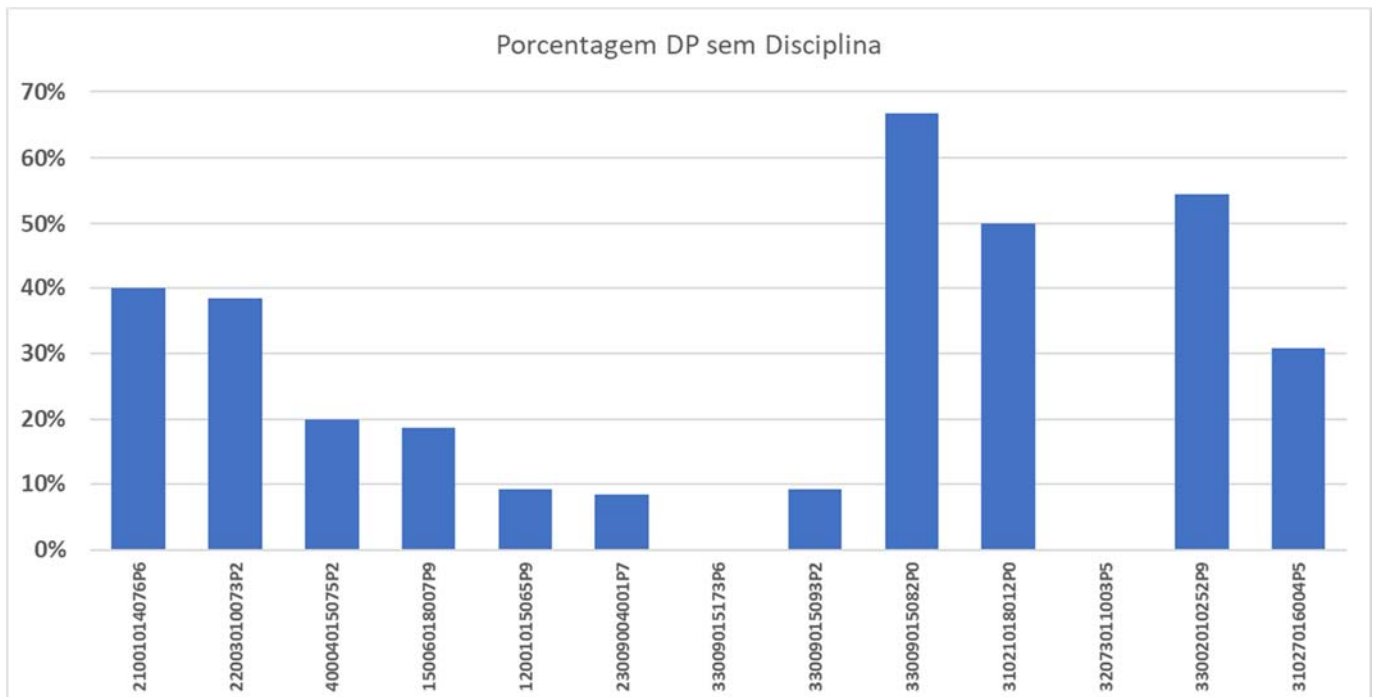


Figura 41. Proporção de DP sem atuação na Graduação (orientação IC, disciplinas) no biênio

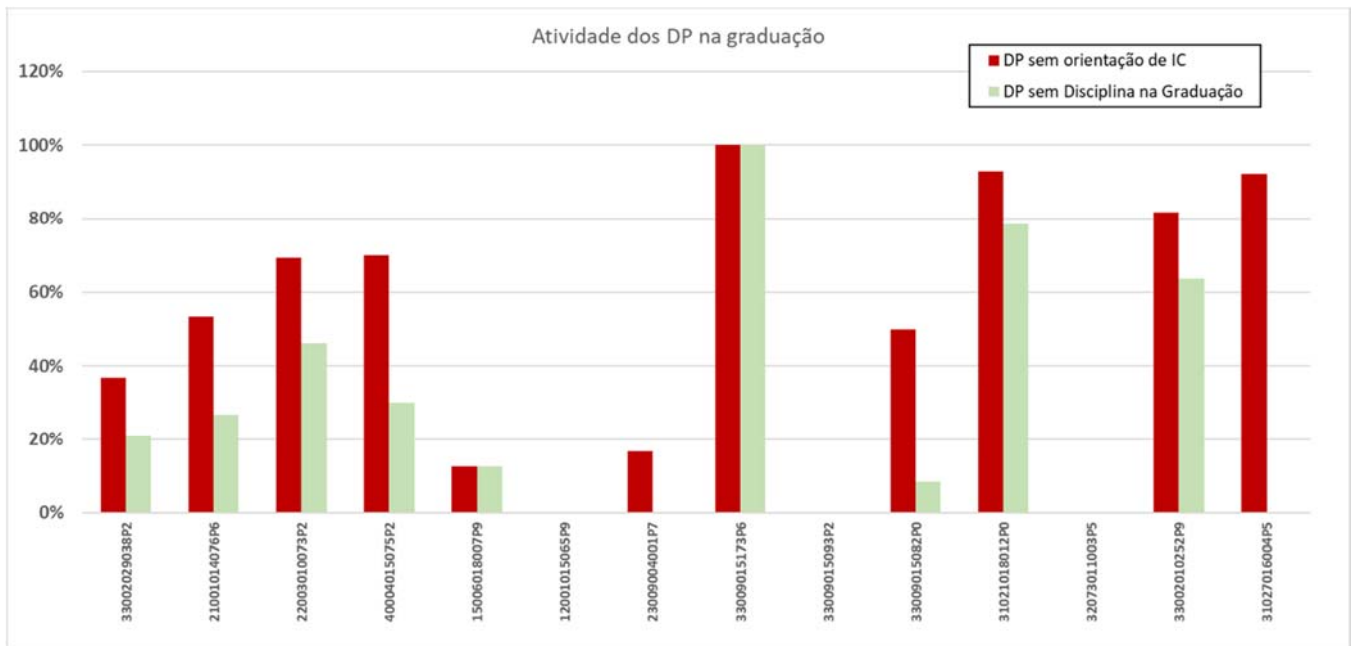


Figura 42. Proporção de DP sem Orientação ou Titulação de discentes do PPG no biênio

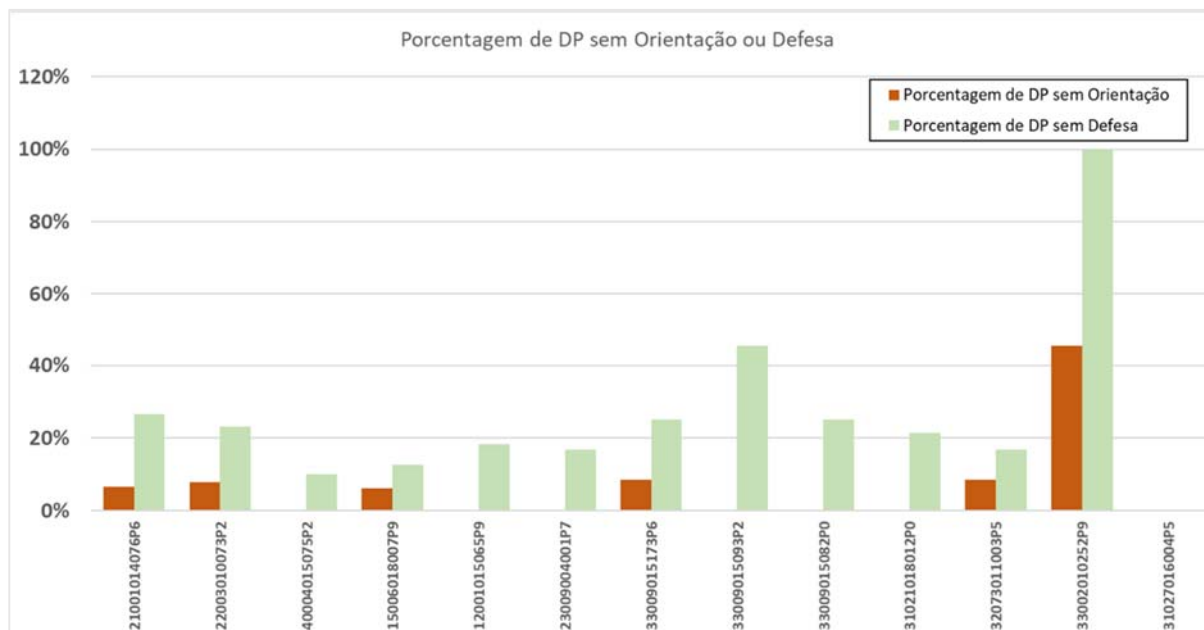


Figura 43. Média de Produções (bibliográficas e técnicas) por DP

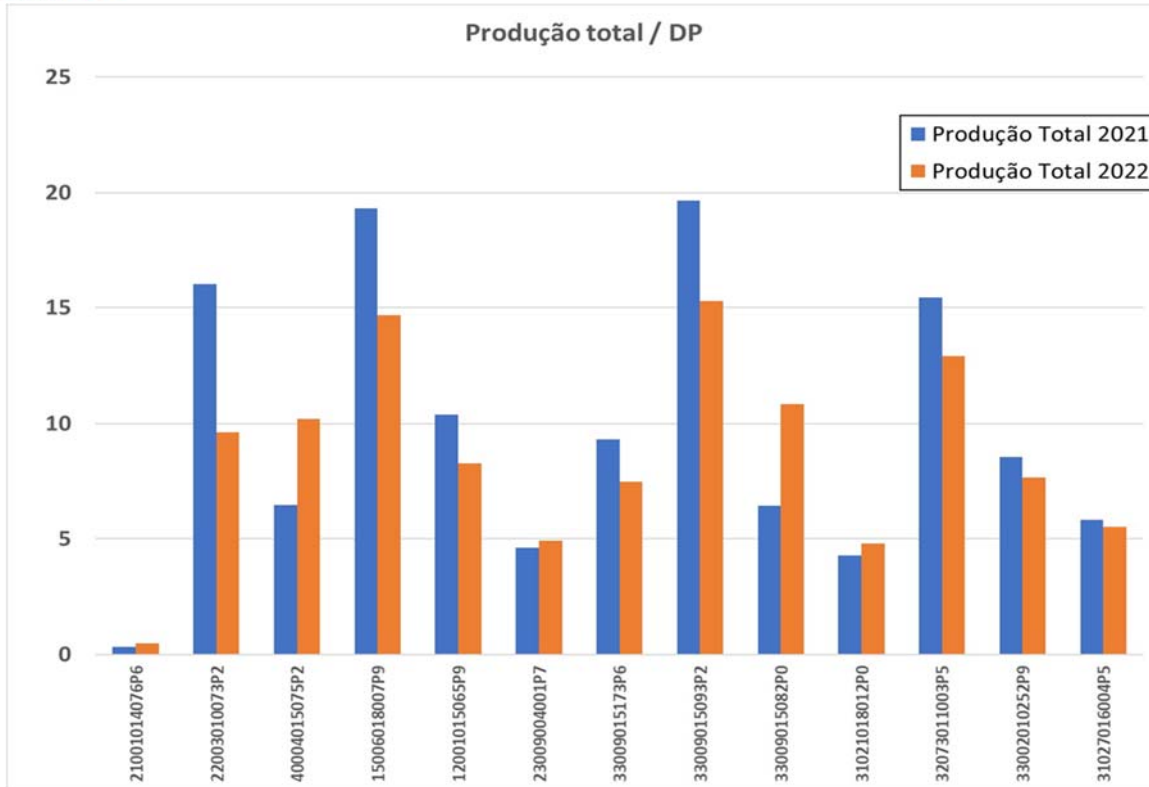


Figura 44. Média de Produções por DP (bibliográficas e técnicas) com Discentes/Egressos

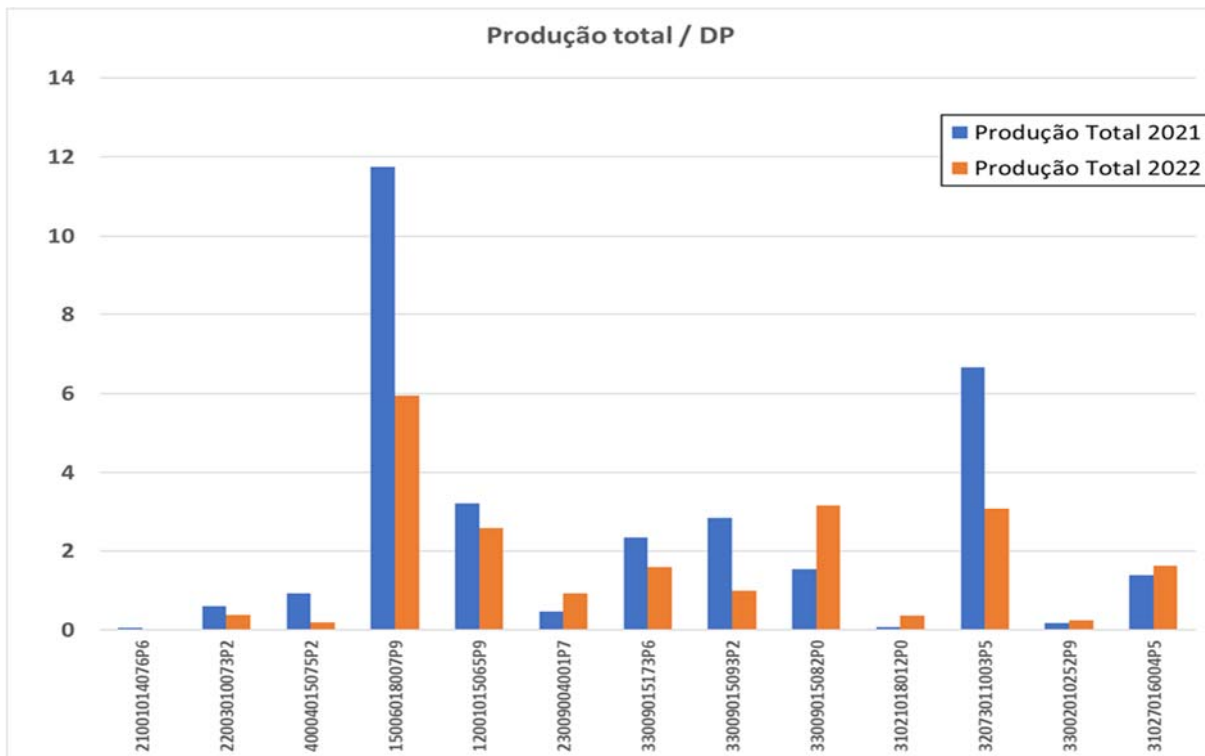


Figura 45. Proporção de Produções Técnicas dos DP em relação ao total de produções

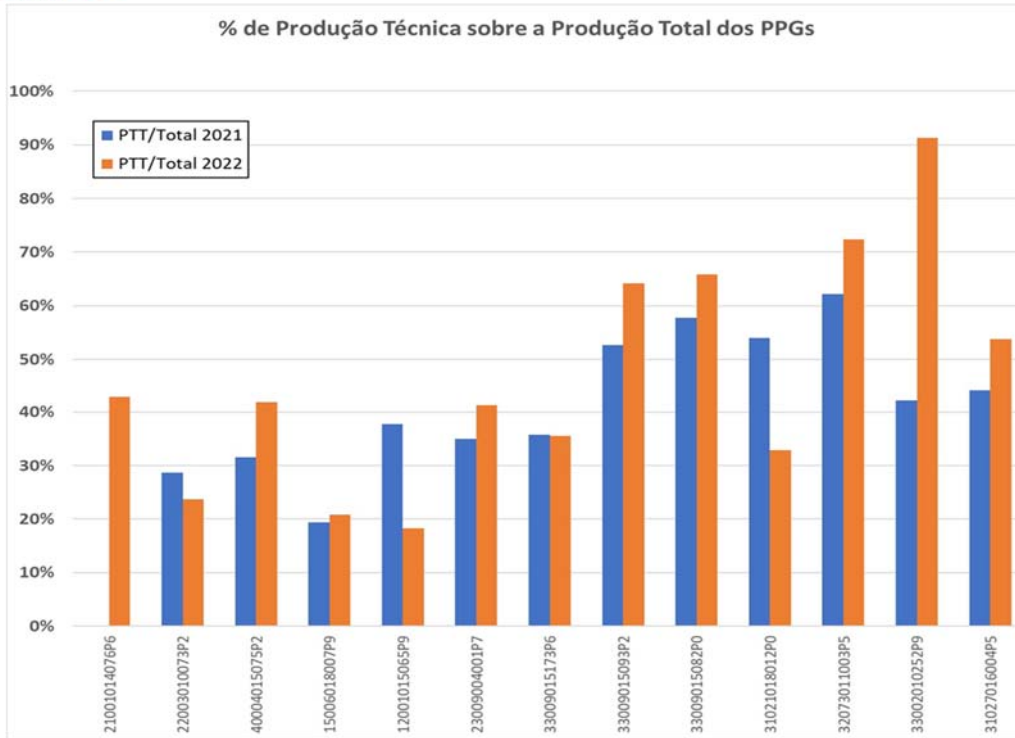


Figura 46. Média de Patentes ou Aplicativos com Registro por DP no biênio

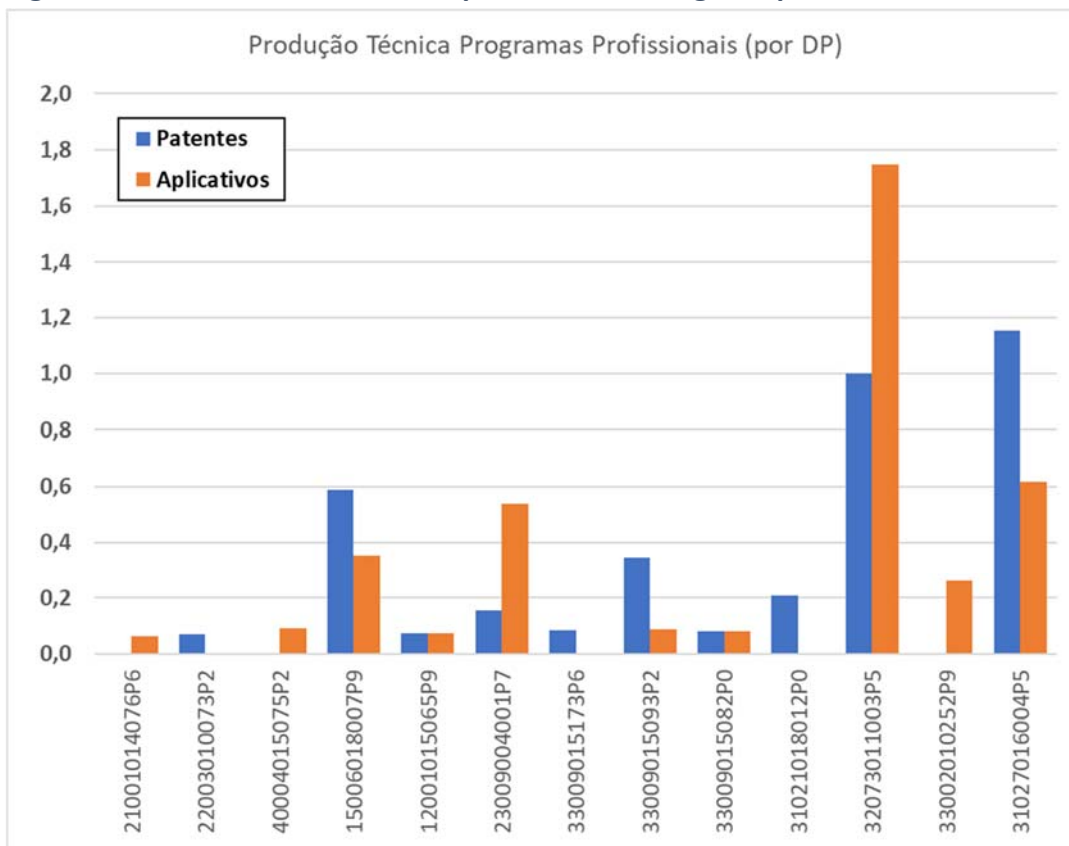


Figura 47. Média de Patentes ou Aplicativos com Registro por DP com Discentes/Egressos

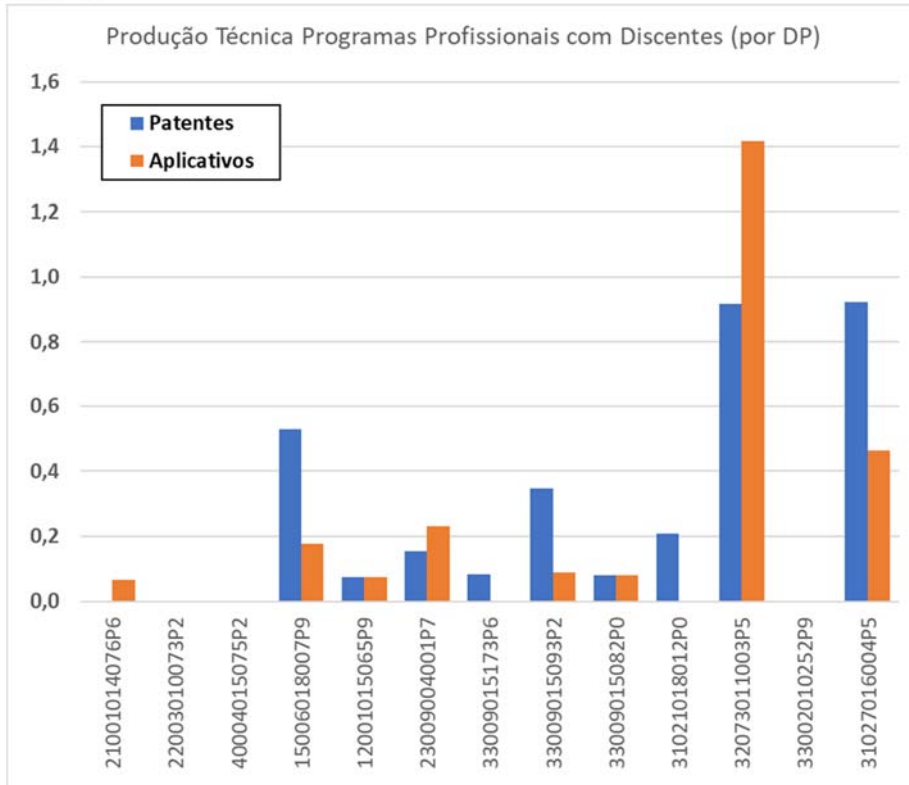


Figura 48. Proporção de DP com Bolsa de Produtividade CNPq em Pesquisa (PQ) ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT)

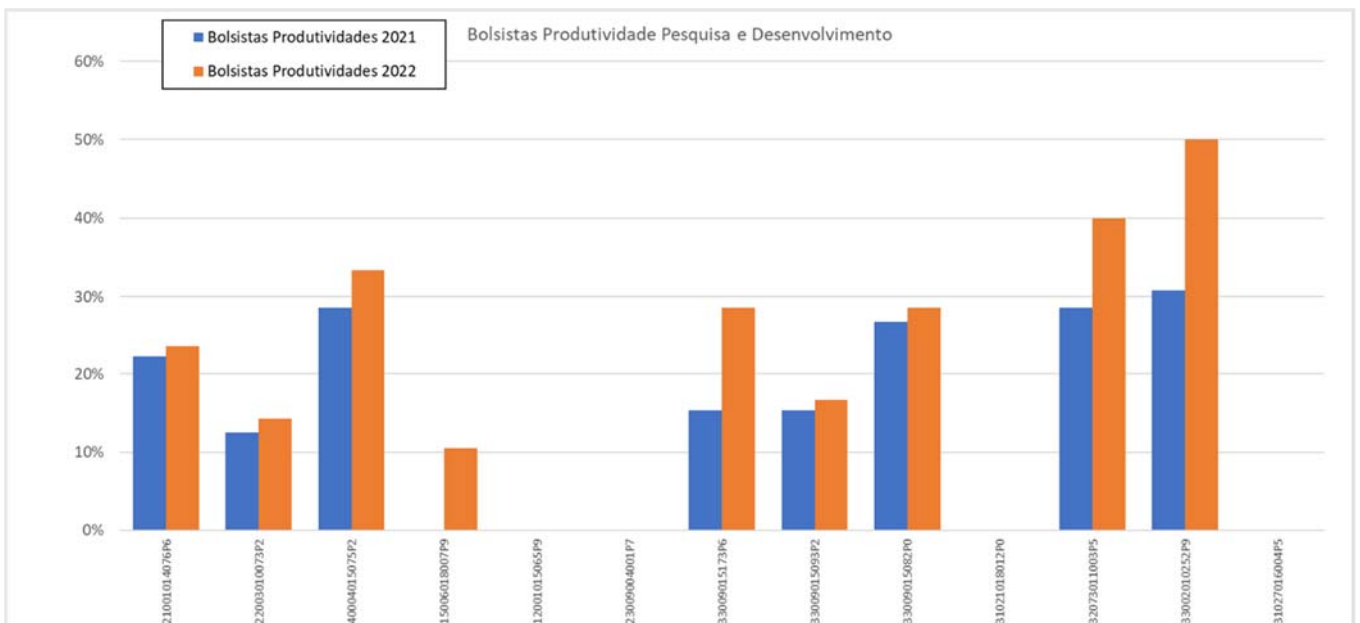
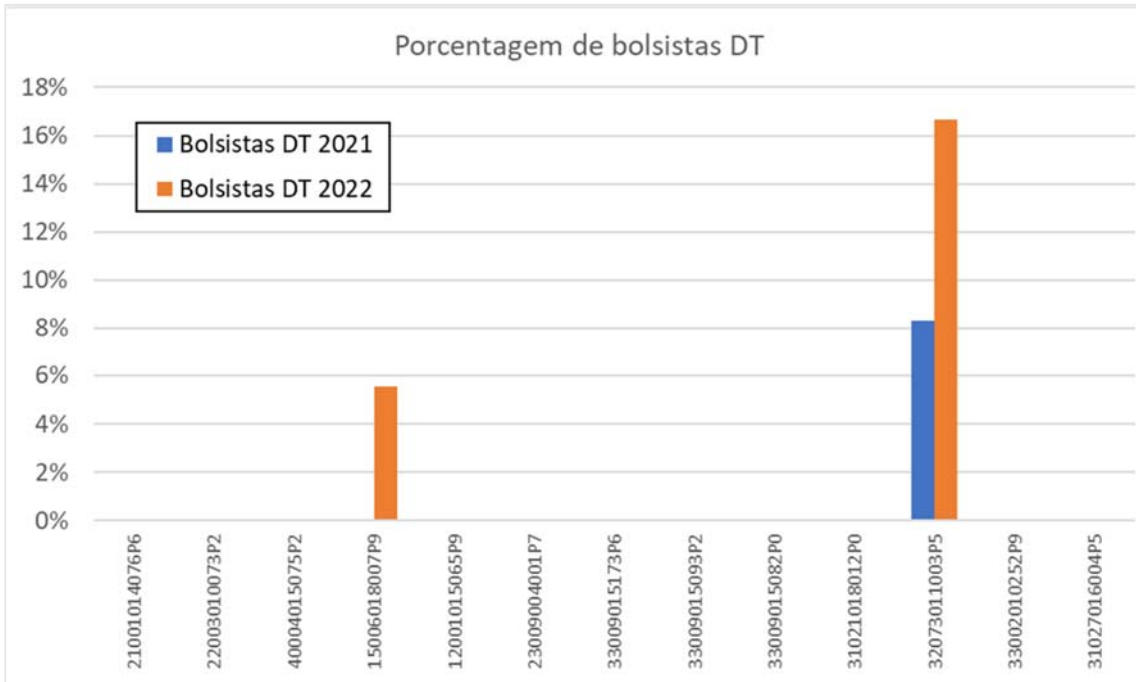


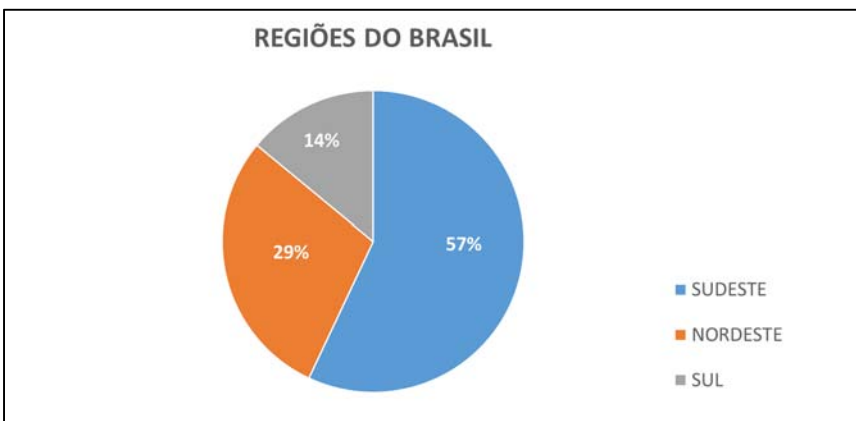
Figura 49. Proporção de DP com Bolsa de Produtividade CNPq em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT)



Em relação ao inquérito realizado junto aos PPG quanto a seus pontos fortes e fragilidades (Anexo 1), dos 13 PPG Profissionais da Medicina III, sete (53,8%) responderam. Destes sete, seis (85,7%) foram respondidos pelo coordenador do PPG.

A maioria dos PPG Profissionais que responderam ao inquérito eram da região Sudeste (Figura 49).

**Figura 49. Distribuição, por região do país, dos sete PPG Profissionais que responderam ao inquérito sobre pontos fortes e fragilidades**



As figuras 50 e 51 representam, respectivamente, os principais pontos fortes e fragilidades apontadas pelos PPG Profissionais.

Figura 50. Principais pontos fortes apontados pelos PPG Profissionais

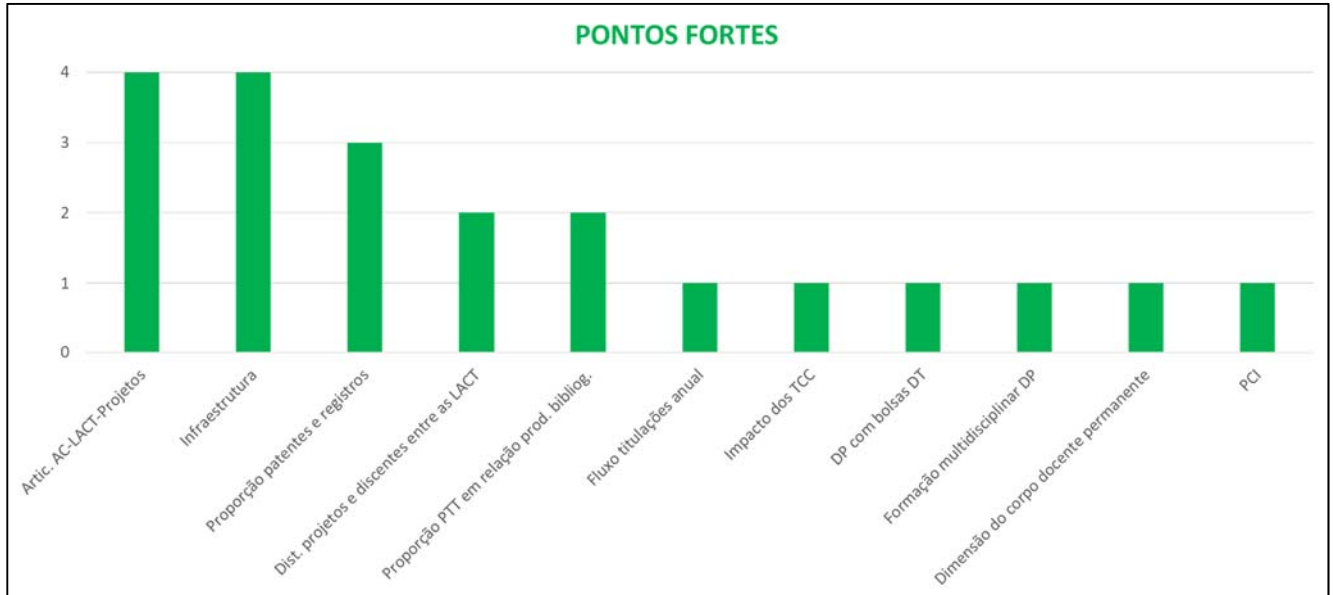
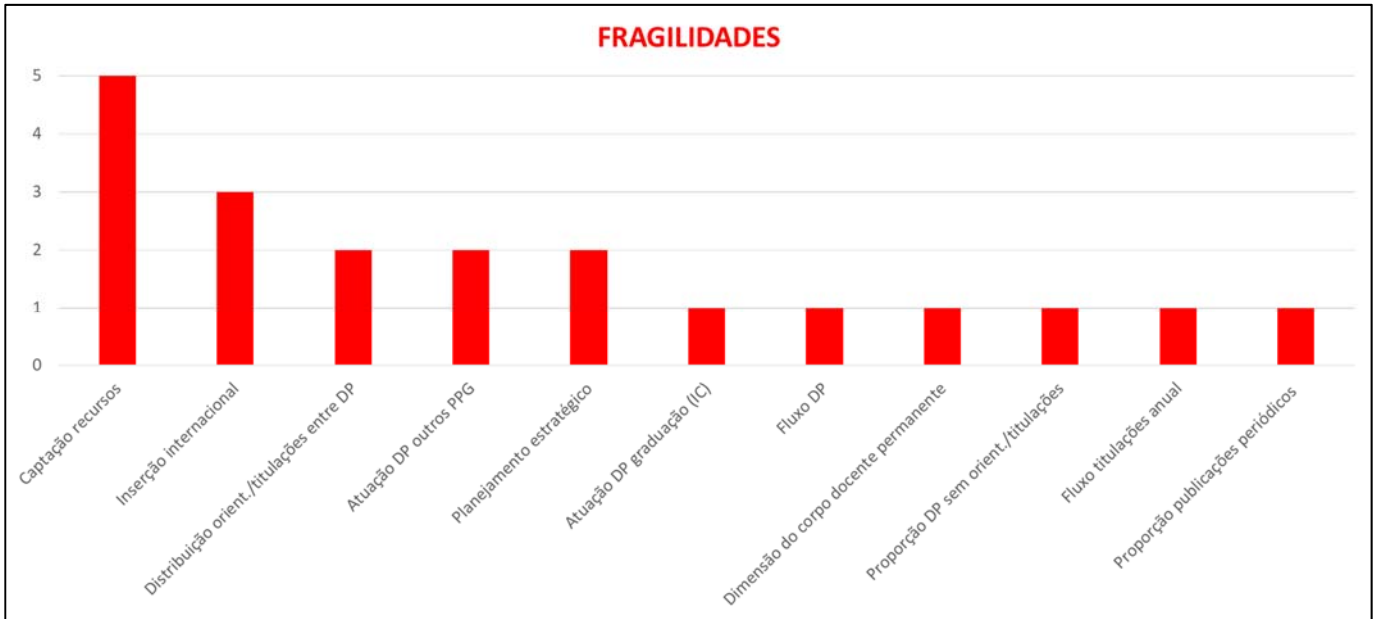


Figura 51. Principais fragilidades apontadas pelos PPG Profissionais





Os cinco pontos fortes e as cinco fragilidades mais citadas pelos Programas Profissionais da Medicina III são apresentados nas figuras 52 e 53.

Figura 52. Cinco pontos fortes mais citados pelos PPG Profissionais

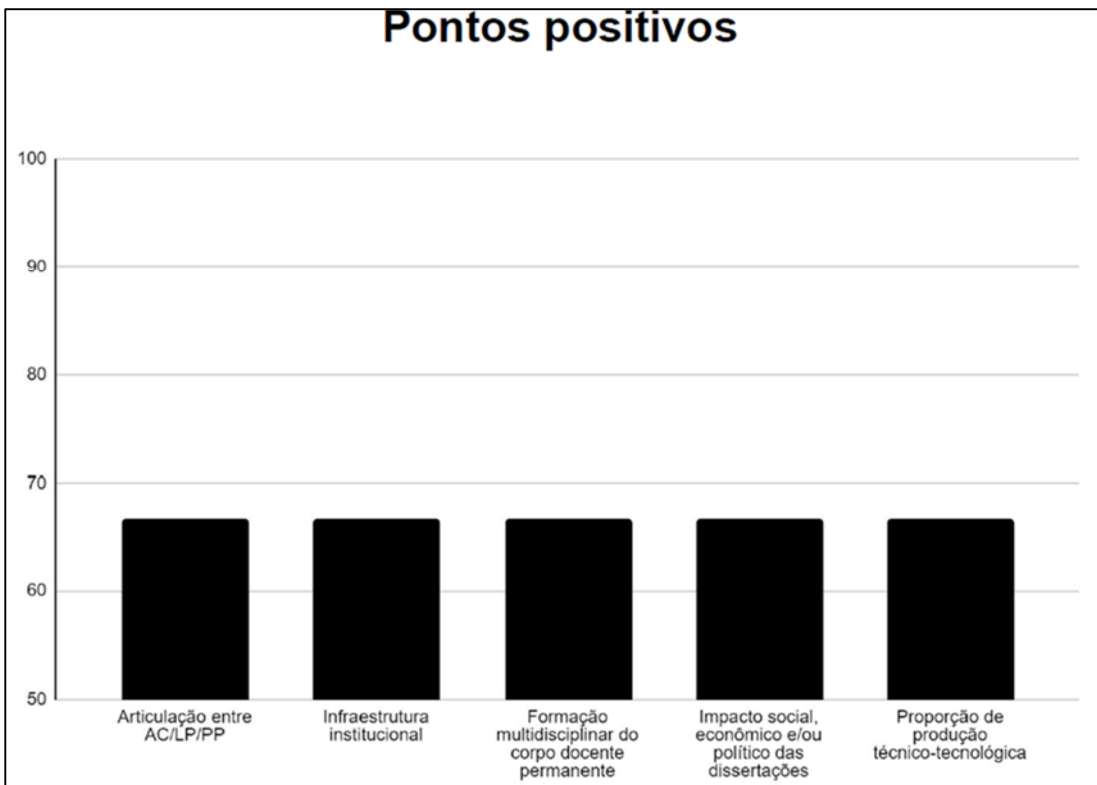
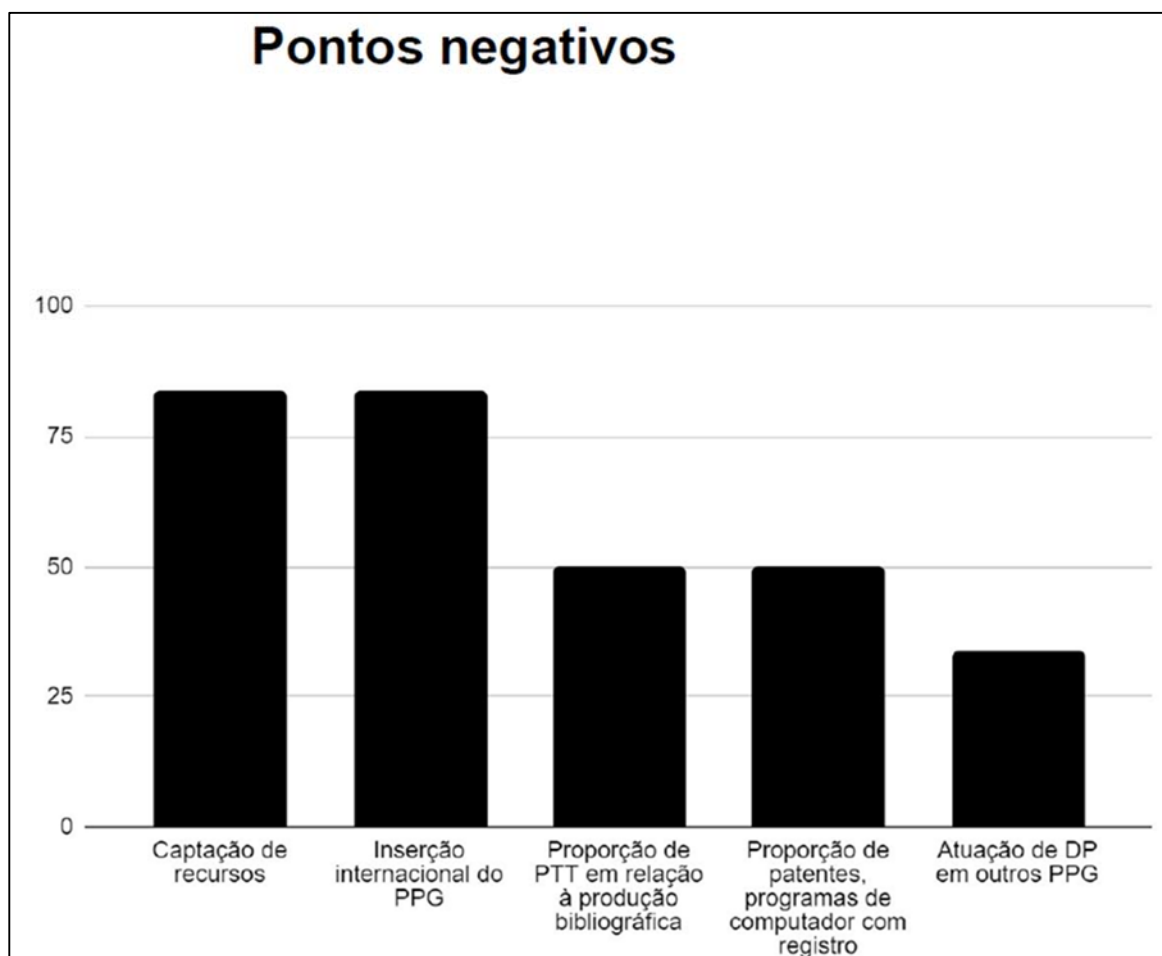


Figura 53. Cinco fragilidades mais citadas pelos PPG Profissionais



Analisando os dados apresentados nas figuras acima, pode-se destacar os seguintes pontos:

1. Houve um aumento no número de PPGs com notas nos extratos superiores durante o último quadriênio.
2. A maioria dos PPGs na modalidade acadêmica apresenta entre 2 e 3 áreas de concentração, 5 a 10 linhas de pesquisa e até 100 projetos de pesquisa. Já nos programas da modalidade profissional, a maioria possui uma área de concentração e de 2 a 3 linhas de atuação científico-tecnológicas.
3. Um número significativo de PPGs possui um contingente de docentes permanentes próximo ao mínimo estabelecido pela Medicina III.
4. Observa-se também um aumento no número de docentes permanentes contemplados com bolsas de produtividade.
5. No último biênio, identificou-se que alguns programas apresentaram inadequação na proporção de docentes colaboradores em relação aos docentes permanentes (superior a 20%).

6. É necessário dar atenção à alta proporção de docentes que não possuem qualquer produção bibliográfica em conjunto com discentes, não coordenam projetos, não orientam alunos ou participam de bancas de dissertação e tese, não desenvolvem atividades na graduação e não coordenam disciplinas na pós-graduação.
7. Os dados relativos aos programas da modalidade acadêmica indicam que, apesar da baixa taxa de projetos financiados nos programas (55%), a produção qualificada (artigos em periódicos de classificação Qualis A) manteve-se estável tanto em quantidade quanto em qualidade em relação ao quadriênio anterior.

Ao final de todas as atividades programadas para o SMT foi disponibilizado, a todos presentes, um questionário de avaliação do próprio seminário. Foi utilizado um formulário do Google Forms com perguntas objetivas que permitissem realizar a avaliação individual de cada participante do seminário quanto ao aproveitamento geral (*“Em uma nota de 0 a 10, como você classifica o Seminário de um modo geral?”*), e quanto aos pontos positivos e pontos negativos, conforme demonstrado abaixo.

### Coleta de dados dos programas - SMT

\* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail \*

\_\_\_\_\_

2. Qual seu nome? \*

\_\_\_\_\_

3. Qual sua posição no programa? \*

Marcar apenas uma oval.

- Coordenador  
 Subcoordenados  
 DP  
 Outro

4. Qual o nome de sua IES? \*

\_\_\_\_\_

5. Qual o nome do seu programa? \*

\_\_\_\_\_

6. Modalidade do PPG? \*

Marcar apenas uma oval.

- Acadêmico  
 Profissional

7. Qual seu e-mail? \*

\_\_\_\_\_

8. Qual seu telefone de contato com DDD? \*

\_\_\_\_\_

9. Em uma nota de 0 a 10, como você classifica o Seminário de um modo geral? \*

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Pes            Excelente

10. Se desejar descreva os pontos positivos

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

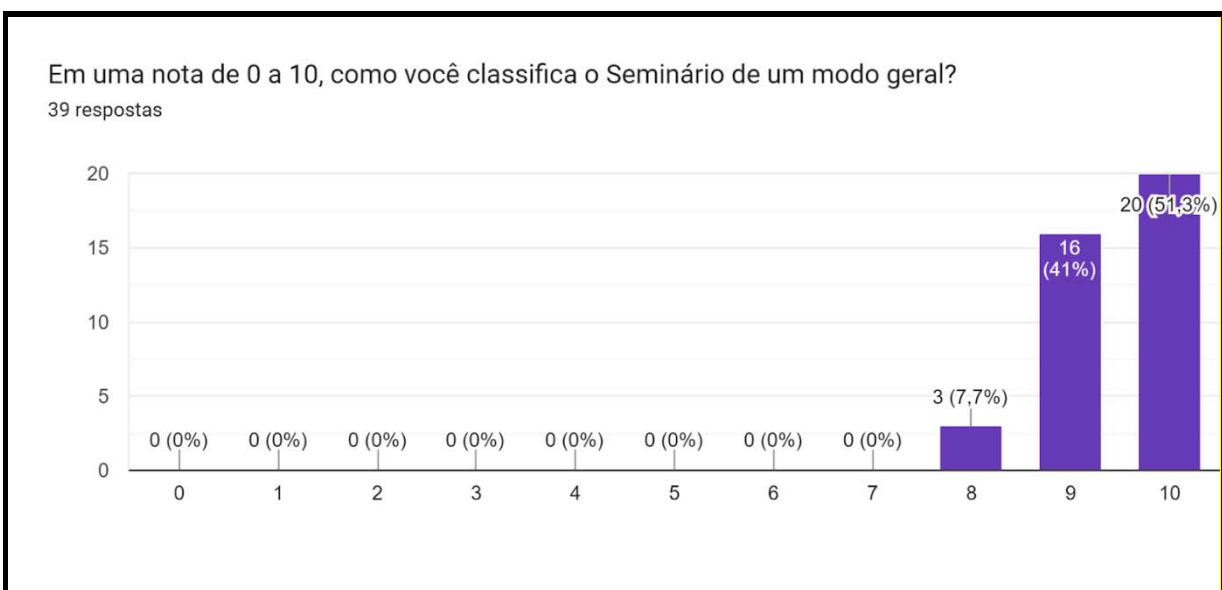
11. Se desejar descreva os pontos negativos

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Foram obtidas 39 respostas dos presentes. O SMT foi muito bem avaliado, de um modo geral, pelos participantes que responderam ao questionário, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



O SMT foi amplamente elogiado pelos participantes, que destacaram a transparência, o alto nível das informações compartilhadas e a clareza nas apresentações. A organização do evento foi considerada eficaz, proporcionando um ambiente propício para discussões aprofundadas e troca de experiências entre os programas. Os momentos de interação presencial foram valorizados, assim como as oportunidades de networking e o espaço aberto para expressar opiniões e dúvidas. A aplicabilidade prática das informações apresentadas foi ressaltada, especialmente no que se refere ao preenchimento da plataforma Sucupira e à análise da CAPES.

Os participantes do SMT apontaram alguns aspectos que poderiam ser melhorados para enriquecer a experiência de aprendizado. A carga horária foi considerada extensa, e houve sugestões para otimizar o tempo e proporcionar mais oportunidades para debates específicos, especialmente entre os cursos acadêmicos e profissionais. A infraestrutura, particularmente em relação aos espaços para alimentação e a qualidade dos equipamentos de projeção, foi outro ponto de atenção.

A necessidade de demonstrações práticas e objetivas sobre como preencher a plataforma Sucupira também foram temas recorrentes nas avaliações. Por fim, alguns participantes expressaram que, apesar de identificarem áreas para melhoria, as falhas percebidas eram mínimas e não comprometeram a qualidade geral do evento.

## Orientações e recomendações

Ao final do Seminário, a coordenação apresentou e discutiu com os coordenadores (ou representantes) dos PPG as seguintes orientações e recomendações:

- Alterações de área de atuação e de linhas de pesquisa e linhas de atuação científico tecnológica, seja em número, nome ou objetivos, devem ser evitadas durante o período do quadriênio, pois o equilíbrio entre toda a organização do programa deve sempre ser mantido. Mudanças nos anos que faltam para o quadriênio atual podem comprometer esta avaliação preliminar realizada pela CAPES e os coordenadores.
- Os coordenadores dos PPG devem fomentar a difusão do conhecimento da ficha de avaliação e seus indicadores entre todo o corpo docente.
- Os PPG devem buscar alternativas internas e externas para que se mantenha um corpo docente produtivo e em constante renovação. Este corpo docente deve ser prioritariamente de professores comprometidos com atividades da graduação e pós-graduação de IES.
- Os PPGs devem se comprometer de forma sólida com a produção conjunta docente-discente, pois a formação do aluno e o futuro egresso é o maior compromisso social de um programa.
- Os coordenadores devem organizar e liderar o processo auto avaliativo do PPG, de forma a ser utilizado como base para a construção do planejamento estratégico mais objetivo e individualizado.

**ANEXO 1 – Formulário eletrônico a ser preenchido pelos coordenadores dos PPG ou seus representantes**

## Formulário de preparação para o Seminario de Meio Termo - CAPES

Descrição do formulário

Este formulário está coletando automaticamente os e-mails de todos os participantes. [Alterar configurações](#)

Qual o nome e sigla de Instituição de Ensino Superior? \*

Texto de resposta curta

Qual o nome do seu Programa de Pós-Graduação? \*

Texto de resposta curta

Qual a modalidade do seu programa \*

Acadêmico

Profissional

8. Assinale entre as alternativas abaixo, as três que melhor correspondem aos principais PONTOS FORTES de seu Programa (considerando o \* biênio 2021-2022):

Marque todas que se aplicam.

- 1. Articulação entre Área(s) de Concentração, Linhas de Pesquisa/Atuação e Projetos desenvolvidos
- 2. Distribuição de projetos e discentes entre as diferentes Linhas de Pesquisa/Atuação
- 3. Infraestrutura Institucional
- 4. Captação de recursos para desenvolvimento de projetos (junto a agências de fomento ou o setor produtivo)
- 5. Dimensão do corpo docente permanente (considerando número absoluto e proporção em relação a docentes colaboradores ou visitantes)
- 6. Tempo de dedicação (horas semanais) do corpo docente permanente ao PPG e à Instituição
- 7. Formação multidisciplinar do corpo docente permanente
- 8. Proporção de docentes permanentes com bolsa de produtividade CNPq (principalmente em Pesquisa para PPG Acadêmicos e em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora para PPG Profissionais) ou equivalente
- 9. Integração entre o corpo docente permanente, demonstrada por atividades de coorientação e produção conjunta
- 10. Atuação do corpo docente permanente em disciplinas de pós-graduação
- 11. Atuação do corpo docente permanente na graduação, incluindo orientação de iniciação científica
- 12. Fluxo de titulações anual do PPG
- 13. Distribuição equilibrada, entre os docentes permanentes, do número de orientações e titulações
- 14. Planejamento estratégico do PPG
- 15. Processo de autoavaliação do PPG
- 16. Impacto social, econômico e/ou político das teses/dissertações/trabalhos de conclusão do PPG
- 17. Qualidade da produção intelectual (bibliográfica ou técnico-tecnológica) resultante das teses/dissertações/trabalhos de conclusão
- 18. Proporção de produção técnico-tecnológica em relação à produção bibliográfica
- 19. Participação da sociedade ou do setor produtivo no desenvolvimento dos projetos
- 20. Participação de discentes e/ou egressos na produção intelectual do PPG
- 21. Destino e atuação dos egressos do PPG, considerando seu potencial impacto para a comunidade (impacto acadêmico, social, econômico, político, etc.)
- 22. Proporção de publicações em periódicos com alto fator de impacto
- 23. Proporção de patentes, programas de computador com registro ou outros ativos intelectuais
- 24. Proporção de licenciamentos de patentes / transferência de tecnologia do PPG
- 25. Proporção de livros publicados por editoras nacionais ou internacionais
- 26. Prêmios recebidos pelo corpo docente permanente
- 27. Inserção internacional do PPG, demonstrada por convênios firmados ou, principalmente, por projetos conjuntos, intercâmbio de docentes e discentes, produção conjunta
- 28. Inserção nacional, local ou regional do PPG, demonstrada por convênios firmados ou, principalmente, por projetos conjuntos, intercâmbio de docentes e discentes, produção conjunta
- 29. Realização de Projetos de Cooperação Interinstitucional - PCI (Minter/Dinter)
- 30. Sítio eletrônico do PPG (transparência e visibilidade)



9. Assinale entre as alternativas abaixo, as três que melhor correspondem aos principais PONTOS FRACOS de seu Programa: \*

Marque todas que se aplicam.

- 1. Articulação entre Área(s) de Concentração, Linhas de Pesquisa/Atuação e Projetos desenvolvidos
- 2. Distribuição de projetos e discentes entre as diferentes Linhas de Pesquisa/Atuação
- 3. Infraestrutura institucional
- 4. Captação de recursos para desenvolvimento de projetos (junto a agências de fomento ou o setor produtivo)
- 5. Dimensão do corpo docente permanente (considerando número absoluto e proporção em relação a docentes colaboradores ou visitantes)
- 6. Tempo de dedicação (horas semanais) do corpo docente permanente ao PPG e à Instituição
- 7. Fluxo de docentes permanentes (entrada ou saída de docentes permanentes no período)
- 8. Atuação de docentes permanentes em outros PPG (como docente permanente)
- 9. Formação multidisciplinar do corpo docente permanente
- 10. Integração entre o corpo docente permanente, demonstrada por atividades de coorientação e produção conjunta
- 11. Atuação do corpo docente permanente em disciplinas de pós-graduação
- 12. Atuação do corpo docente permanente na graduação, incluindo orientação de iniciação científica
- 13. Fluxo de titulações anual do PPG
- 14. Distribuição, entre os docentes permanentes, do número de orientações e titulações
- 15. Proporção de docentes permanentes sem orientações de alunos de PG e/ou sem titulações no período
- 16. Planejamento estratégico do PPG
- 17. Processo de autoavaliação do PPG
- 18. Qualidade da produção intelectual (bibliográfica ou técnico-tecnológica) resultante das teses/dissertações/trabalhos de conclusão
- 19. Proporção de produção técnico-tecnológica em relação à produção bibliográfica
- 20. Participação da sociedade ou do setor produtivo no desenvolvimento dos projetos
- 21. Participação de discentes e/ou egressos na produção intelectual do PPG
- 22. Destino e atuação dos egressos do PPG, considerando seu potencial impacto para a comunidade (impacto acadêmico, social, econômico, político, etc.)
- 23. Proporção de publicações em periódicos com alto fator de impacto
- 24. Proporção de patentes, programas de computador com registro ou outros ativos intelectuais
- 25. Proporção de livros publicados por editoras nacionais ou internacionais
- 26. Inserção internacional do PPG
- 27. Inserção nacional, local ou regional do PPG
- 28. Sítio eletrônico do PPG (transparência e visibilidade)



## ANEXO 2 – Programação SEMINÁRIO DE MEIO TERMO – Medicina III

### 09/10/2023 - SEGUNDA-FEIRA

#### Todos os PPGs

08:30 Abertura Inicial e Apresentação dos Coordenadores de PPG

09:00-09:50 – Situação Atual da Medicina e Resultado da Quadrienal 2017-2020- **Ricardo C Cavalli**

09:50-10:40 - Critérios de Avaliação Medicina III - PPG Acadêmicos - **Cristiano Xavier Lima**

10:40-11:10 - Intervalo

11:10-12:00 – Critérios de Avaliação Medicina III - PPG Profissionais - **Daniela Francescato Veiga**

12:00-14:00 ALMOÇO

#### Todos os PPGs

14:00-14:30 Ficha Avaliação Preliminar 2025-2028 - **Prof Ricardo de Carvalho Cavalli**

14:30 – 15:000 - O papel da DAV na avaliação quadrienal - **Prof. Paulo Jorge Parreira dos Santos**

15:00 – 15:30 - As implicações do TAC na avaliação quadrienal - **Prof. Paulo Jorge Parreira dos Santos**

15:30 as 18:00

#### Sala Acadêmicos

-Dados dos PPG Acadêmicos da Med III, pontos fortes e fragilidades - **Cristiano Xavier Lima**

#### Sala dos Profissionais

-Dados dos PPG Profissionais da Med III, pontos fortes e fragilidades. **Daniela Francescato Veiga**

### 10/10/2023 – TERÇA-FEIRA

#### Todos os PPG

08:00 – 08:30 – Autoavaliação dos PPG - **Daniela Francescato Veiga**

08:30 – 09:00 – Planejamento estratégico dos PPG - **Cristiano Xavier Lima**

09:00 – 09:30 – Impacto Social - **Denise de Freitas**

09:30-10:00 – Indicação de destaques – critérios gerais - **Ricardo de Carvalho Cavalli**

10:00-10:30 – Intervalo

10:30 as 12:00

#### Sala Acadêmicos



- Parametrização da ficha de avaliação e métricas 2021/2022 - **Ricardo de Carvalho Cavalli**

Salas dos Profissionais

- Parametrização da ficha de avaliação e métricas 2021/2022 - **Daniela Francescato Veiga**

**12:00-14:00 ALMOÇO**

**14:00 as 16:00**

**Sala Acadêmicos**

- Parametrização da ficha de avaliação e métricas 2021/2022- **Ricardo de Carvalho Cavalli**

**Salas dos Profissionais**

- Parametrização da ficha de avaliação e métricas 2021/2022 - **Daniela Francescato Veiga**

**16:30 – 17:00 - ENCERRAMENTO**



RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE MEIO TERMO 2023  
MEDICINA III

---

